10 patacas **QUINTA-FEIRA** 30 Abril, 2026

澳門論壇日報

jtm

www.jtm.com.mo

Director **Sérgio Terra** Nº 7390

"DESAFIOS" DA IA PODEM MOTIVAR REVISÃO DA LEI DE DADOS PESSOAIS

PÁG 4

MORADORES DA ZONA A CRITICAM FALTA DE RESTAURANTES E TRANSPORTES

PÁG 5

MACAU COM BONS RESULTADOS NOS JOGOS ASIÁTICOS DE PRAIA

CENTRAIS

Arraial de S. João estreia-se na Doca dos Pescadores

A Doca dos Pescadores vai acolher, pela primeira vez, o Arraial de São João, no fim-de-semana de 20 e 21 de Junho, adiantou Miguel de Senna Fernandes ao Jornal TRIBUNA DE MACAU. A realização da festa esteve em risco devido ao curto subsídio, contudo, uma parceria com o restaurante Vic's-Macalhau vai permitir a realização da iniciativa. Os últimos detalhes ainda estão a ser discutidos com o restaurante, ao passo que os primeiros contactos com as associações vão começar a ser feitos brevemente

PÁG 3

JTM REGRESSA NA SEGUNDA-FEIRA

Devido às comemorações do Dia do Trabalhador, o JORNAL TRIBUNA DE MACAU não sairá para as bancas amanhã, regressando ao convívio dos leitores na segunda-feira, dia 4 de Maio. Aproveitamos para desejar um bom feriado a todos os nossos leitores, colaboradores e anunciantes.

FOTO JTM

Sands amplia apoio a lojas na Rua das Estalagens

PÁG 2

PREÇOS DOS ALIMENTOS SUBIRAM 6% NO MUNDO APÓS BLOQUEIO DO ESTREITO DE ORMUZ

Dois meses após o início do bloqueio de facto do Estreito de Ormuz, em consequência do conflito entre o Irão, Israel e os EUA, as Nações Unidas estimam que o tráfego marítimo nesta via navegável tenha caído 95,3% e os preços globais dos alimentos tenham aumentado 6,1%. Estes são alguns dos dados que, desde esta terça-feira, passaram a ser actualizados diariamente pelo novo painel de dados sobre o impacto global do Estreito de Ormuz, lançado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). O painel irá comparar a situação com a registada a 27 de Fevereiro, um dia antes do início das hostilidades. O painel indica ainda que o preço do petróleo bruto para transporte marítimo aumentou 41,2% e o preço dos produtos refinados, 140,4%. O preço da ureia, um dos principais fertilizantes produzidos no Médio Oriente e importante para a agricultura em muitos países em desenvolvimento, triplicou, segundo dados da UNCTAD. O relatório conclui ainda que o preço do crude aumentou 49% no Médio Oriente e na Europa, e ainda mais, 81%, na Federação Russa. Por sua vez, os preços do gás natural sofreram acréscimos de 60,6% na Ásia e 34,9% na Europa, no entanto, decresceram 11,2% na América do Norte. O novo painel da UNCTAD salienta ainda que o valor global dos biocombustíveis cresceu 7% no período em análise.

PUB

FOTO JTM

FOTO SANDS

Sands redobra esforços na revitalização comunitária

A revitalização da Rua das Estalagens entrou numa nova fase, com o lançamento do segundo "Programa de Recrutamento de Empreendedorismo" e do inédito "Programa de 'Rebranding' de Lojas" da Sands China, cujas candidaturas decorrem até ao final de Junho. O primeiro concurso é uma reedição do programa de 2024 que ajudou sete pequenas e médias empresas a estabelecerem negócio numa das ruas mais históricas da Península. Já o segundo programa servirá para ajudar estabelecimentos existentes a renovarem-se

PEDRO MILHEIRÃO

A Sands China lançou ontem a segunda edição do programa de revitalização comunitária da Rua das Estalagens, originalmente lançado em Abril de 2024 e que já apoiou sete pequenas e médias empresas até à data. Para além do "Programa de Recrutamento de Empreendedorismo 2.0" a operadora de jogo lançou ainda o inédito "Programa de 'Rebranding' de Lojas", destinado a estabelecimentos antigos da rua histórica. As candidaturas podem ser submetidas até às 17h00 de 30 de Junho.

Para concorrerem ao programa de apoios principal, os candidatos devem ter condições de apresentar um montante mínimo de investimento inicial de 300 mil patacas. Os projectos seleccionados poderão receber subsídios equivalentes a uma a duas vezes o montante investido pelos candidatos, até um valor máximo de um milhão de patacas. O júri avaliará o valor dos apoios atribuídos com base na "criatividade e no potencial comercial" das propostas, bem como na experiência dos trabalhadores.

Relativamente ao plano de apoios de 'rebranding', os donos de lojas já existentes deverão investir no mínimo 50 mil patacas, sendo que os subsídios poderão equivaler a uma a três vezes o valor investido, com um limite máximo de 500 mil patacas por projecto. O programa abrange parâmetros como "inovação de imagem de marca, embalagem de produtos e embelezamento da fachada", no sentido de impulsionar a competitividade das empresas e a vitalidade da própria rua.

Para ambos os programas os candidatos devem ser residentes permanentes e ter pelo menos 21 anos de idade. Para os novos negócios os apoios serão atribuídos em quatro fases, enquanto para a renovação das lojas antigas os subsídios serão distribuídos em três tranches. No caso específico das lojas renovadas, estas terão de manter operações durante pelo menos um ano após a renovação para receberem o subsídio.

Actualmente, estão disponíveis pelo menos 14 espaços comerciais para arrendamento, com áreas úteis que variam entre os 30 e 700 metros quadrados.

A concessionária vai ainda organizar complementares. No dia 8 de Maio, haverá uma sessão de esclarecimento, na qual serão detalhados os dois planos. Além disso, representantes do Governo e das empresas utilitárias públicas partilharão informações sobre a criação de negócios.

No dia 14 de Maio, realizar-se-ão dois cursos específicos sobre PME de Macau. O primeiro incidirá sobre um "Modelo de Negócio Eficiente e Estratégia de Marketing", decorrendo das 14h00 às 16h00, ao passo que o segundo se focará sobre "A Transformação das Tradições em Inovação de 'Startup'", pelas 16h30 até às 18h30. As duas formações proporcionarão aos participantes competências sobre escrita de 'marketing', conhecimento operacional e ideias comerciais.

A sessão de esclarecimento e as duas formações requerem uma inscrição prévia. Entre 14 e 17 de Maio e de 12 a 14 de Junho, terá lugar o "Open Day" da Rua das Estalagens. Os resultados do concurso serão anunciados entre os meses de Julho e Setembro.

Durante a conferência de imprensa, Yau Yun Wah, director dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico referiu que a primeira edição da iniciativa da Sands "não só atraiu a atenção de jovens empreendedores locais, como também apoiou com sucesso e germinou uma série de planos de negócios criativos, ajudando-os a enraizarem-se a serem implementados, injectando novas ideias de negócio e vitalidade na Rua das Estalagens". Para o director, os resultados têm sido "encorajadores".

Sob os princípios de "integrar o velho com o novo" e "ligar o passado ao futuro", a iniciativa da Sands visa "encorajar a inovação e a elevação" e "enriquecer a conotação turística e cultural da vizinhança".

Programa orienta no trabalho jovens com necessidades especiais

A Sands China vai financiar um novo projecto comunitário da Rede de Serviços Juvenis Bosco, direccionado para a integração de jovens com necessidades educativas especiais (SEN, na sigla inglesa) no mercado de trabalho. Intitulado "Programa de Apoio ao Desenvolvimento Holístico Sands Cares x SEN", assenta em três pilares fundamentais: formação pré-emprego, apoio no local de trabalho e treino desportivo.

De acordo com a operadora de jogo, através de workshops de competências profissionais, estágios, aconselhamento profissional e treino desportivo regular, o programa ajuda os participantes a melhorar a adaptabilidade no local de trabalho, a promover a saúde física e mental e a integrar-se na sociedade.

Por ocasião do Dia de Orientação para a Inclusão no Local de Trabalho, a Sands China e a Rede de Serviços Juvenis Bosco realizaram visitas ao Parisian e workshops, num evento que pretendeu "construir uma ponte para o local de trabalho para os jovens com necessidades educativas especiais e ajudá-los a melhorar as suas competências de procura de emprego".

Wilfred Wong, vice-presidente executivo da Sands China, afirmou que o grupo mobiliza recursos "para apoiar os jovens locais com necessidades educativas especiais no seu crescimento contínuo, trabalhando em conjunto para construir uma comunidade inclusiva".

Já Estevão Cheong Chi Kin, director do conselho de administração da Rede de Serviços Juvenis Bosco, notou que a colaboração com a Sands China, desde 2018, "não só proporcionou um forte apoio em termos de recursos, como também demonstrou uma preocupação sincera com o bem-estar dos jovens com necessidades educativas especiais, através de acções concretas e abrangentes".

Segundo Estevão Cheong Chi Kin, os vários programas lançados desde então - incluindo tutoria a alunos do ensino básico e secundário e formação profissional, apoio ao planeamento de carreira e experiências de estágio profissional para jovens com necessidades educativas especiais - ajudaram 18 participantes a integrarem-se no mercado de trabalho, estando seis deles actualmente a trabalhar na Sands China, "o que demonstra como o programa melhora genuinamente a adaptabilidade no local de trabalho e o bem-estar físico e mental", sublinhou.

A Sands China, por seu turno, frisou que "está empenhada em promover o emprego inclusivo através da criação de postos de trabalho e da oferta de formação profissional e apoio flexível, disponibilizando o maior número de categorias profissionais em Macau para colaboradores com deficiência".

C.P.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • **Administrador-delegado e Director:** Sérgio Terra • **Editora:** Catarina Pereira • **Redacção:** José Rocha Diniz, Pedro Milheirão e Vítor Rebelo • **Colaboradores:** António Aresta, Daniel Bastos, Daniel Carlier, João Figueira, Jorge Rangel, Júlia Serra e Nelson Kot • **Grafismo:** Exzha Beah Ubogan, Jénifer Imperial e Rima Cui • **Serviços Administrativos e Publicidade:** Joana Chói (jtmpublicidade@yahoo.com • Fax: 28389886) • **Agências:** Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • **Exclusivos:** Rádio ONU • **Impressão:** Tipografia Welfare, Ltd • **Administração, Direcção e Redacção:** Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, Nos4, 4A, 4B – Macau • **Caixa Postal (P.O. Box):** 3003 • **Telefone:** (853) 28378057 • **Fax:** (853) 28337305 • **Email:** jtmagenda@yahoo.com (serviço geral) • **Website:** www.jtm.com.mo

Doca dos Pescadores acolherá Arraial de São João

A tradicional festa de São João vai este ano ter lugar no espaço ao ar livre junto ao Hotel Rocks, na Doca dos Pescadores, no fim-de-semana de 20 e 21 de Junho. Os últimos detalhes estão a ser discutidos com o restaurante Vic's-Macalhau, com quem a organização estabeleceu uma parceria. O principal mentor do Arraial, Miguel de Senna Fernandes, disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU tratar-se de "uma boa ideia", podendo ser uma "experiência interessante"

VÍTOR REBELO

FOTO ARQUIVO

Está praticamente decidido que o Arraial de São João terá este ano lugar, pela primeira vez, na Doca dos Pescadores, num espaço ao ar livre, com esplanada, em redor do Hotel Rocks, perto da marina ali existente. Nos dois últimos anos o evento decorreu na Torre de Macau.

Os detalhes sobre a logística da festa, que decorrerá nos dias 20 e 21 de Junho, sábado e domingo, estão a ser discutidos entre a organização, a cargo da Associação dos Macaenses (ADM), e o restaurante Vic's-Macalhau, com quem será estabelecida uma parceria para apoio nos comes e bebes.

Miguel de Senna Fernandes, presidente da ADM e principal mentor do Arraial, disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que fazer a festa naquele local é "uma boa ideia", atendendo a que "não existem muitos sítios para a realizar com um mínimo de condições".

Para o dirigente, a Doca dos Pescadores pode constituir uma "experiência interessante", esperando que as pessoas e as associações habitualmente envolvidas continuem a participar.

A Casa de Portugal, a Associação dos Jovens Macaenses, a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses e o Instituto Internacional de Macau voltam a dar o seu contributo.

"Sem elas não é possível tornar o São João numa verdadeira festa popular, por isso apelamos para que se envolvam", salientou.

Os primeiros contactos com as associações vão começar brevemente a ser feitos. "Começando naturalmente por aquelas que estiveram connosco desde a primeira hora", sublinhou, adiantando que "seria importante que houvesse ainda maior participação, o que seria fantástico".

Como habitualmente, o Arraial de São João incluirá música, danças e actividades para adultos e crianças, e apresentará diversas tendinhas (o ano passado foram 32), que disponibilizam comida ligeira, bebidas, artesanato e outros produtos.

No que diz respeito às tradicionais sardinhas assadas e outro tipo de gastronomia, o evento contará com o apoio do restaurante Vic's-Macalhau, propriedade do Hotel Rocks. "Trata-se de uma parceria em que os dois lados têm a ganhar, permitindo alguma contenção de despesas da nossa parte, porque o subsídio é curto", sustenta Miguel de Senna Fernandes.

Pelo facto de a festa não se realizar ao longo da avenida da Doca dos Pescadores, o líder da ADM nota que "isso poderá ser pensado no futuro, mas para já este espaço junto ao hotel parece ter as condições que pretendemos". Além disso, "o local tem uma vista bastante boa, bonita, para o cais do Porto Exterior, e temos por trás o próprio Hotel Rocks, com características arquitectónicas bastante interessantes".

Sobre o palco onde actuarão os músicos, o dirigente afirmou que ainda não está definido o local onde será colocado. "O custo real começa por aí, estamos a apelar à boa vontade das pessoas, porque os tempos não são fáceis e não há outro remédio senão gerir o curto orçamento que temos", admite.

Miguel de Senna Fernandes havia revelado ao JTM que o subsídio para o Arraial é de cerca de 180.000 patacas, um terço do que a ADM solicitou ao Fundo de Desenvolvimento da Cultura. Na altura, o responsável considerou que, com este montante, seria muito difícil fazer a festa e que pelo menos mais 100.000 patacas eram necessárias só para cobrir as despesas básicas.

Com a parceria com o Hotel Rocks e o restaurante Vic's-Macalhau a situação parece ter ficado mais confortável para a organização, pelo que "vamos mesmo ter a festa, que é o mais importante e para a qual eu sempre tenho lutado e insistido", enfatizou.

"O arraial é para realizar todos os anos, até ao dia em que não houver disposição nem pessoal para o fazer", expressa, concluindo que o evento de grandes tradições, que mistura a fé católica com a identidade macaense, contribui para "aquilo de que se fala tanto, que é a felicidade das pessoas e da cidade".

Além de se tratar de uma data, 24 de Junho, que antigamente era como uma festividade do Porto em Macau e que chegou a ser, no tempo da administração portuguesa, feriado do dia da Cidade, ou do padroeiro de Macau, a celebração evoca também a derrota dos holandeses imposta pelos portugueses de Macau, a 24 de Junho de 1622. Coincide com a data do São João em Portugal - sendo também o dia de nascimento de São João Baptista comemorado pelas igrejas católicas.

Projecto de artes e cultura tem 35 vagas para jovens

O Instituto Cultural (IC) já iniciou o processo de recrutamento para uma nova edição do "Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau". Este programa, que é totalmente gratuito, proporciona uma formação de três anos, dividida em formação básica, avançada e prática, para que os jovens possam conhecer de perto e participar em trabalhos culturais a partir de múltiplas perspectivas, incentivando-os "a representarem a vanguarda na promoção da cultura e da arte", segundo o IC.

Esta edição inclui 35 vagas para residentes de Macau com idades compreendidas entre 12 e 14 anos, que poderão inscrever-se até 18 de Maio. Desde o lançamento do Projecto em 2023, já foram entregues certificados a 94 formandos.

"O 'Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau' visa formar um grupo de jovens com gosto pela cultura tradicional chinesa e com interesse na transmissão e no desenvolvimento cultural, para contribuírem juntos para a transmissão e a inovação da cultura chinesa e da história e cultura de Macau", acentua o IC.

O curso básico decorrerá entre Agosto e Dezembro deste ano, abrangendo conhecimentos teóricos, visitas de estudo, dias de experiência cultural e visitas de intercâmbio. Estas actividades abarcam diversos tópicos, como história e património cultural de Macau, museologia e arqueologia, teoria e técnicas de visitas guiadas, exploração de teatros e de espaços culturais e criativos, edição e encadernação de livros e divulgação cultural.

Os formandos que concluírem o curso básico receberão o título de "Estudantes Embaixadores de Cultura do Instituto Cultural", podendo participar no curso de formação avançada do segundo ano e no estágio prático do terceiro. "À medida que o Projecto for implementado, mais jovens de Macau serão incentivados a participarem no trabalho de transmissão e divulgação da cultura, alargando assim a equipa responsável pela divulgação cultural em Macau", realça a mesma notas.

No estágio prático, os participantes receberão formação em diferentes áreas profissionais, como visitas guiadas das artes, salvaguarda e restauro do património cultural, promoção e transmissão do património cultural intangível, e pesquisa em arquivos históricos, enriquecendo assim a vida cultural e transmitindo a missão cultural.

FOTO IC

Os melhores candidatos serão seleccionados pelo IC através de entrevistas realizadas em pequenos grupos. Os interessados poderão entregar pessoalmente o formulário de candidatura, juntamente com uma fotografia na sede do IC, na Praça do Tap Seac, durante o horário de expediente, ou enviá-lo por e-mail (cultureforyouth@icm.gov.mo).

FOTO ARQUIVO

TENTOU SUBORNAR GUARDA PARA ENTRAR NUM CASINO

O Comissariado contra a Corrupção (CCAC) anunciou ontem ter concluído a investigação de um caso de corrupção activa. Segundo o que foi apurado durante a investigação, "uma mulher que foi proibida de entrar nos casinos de uma empresa integrada de turismo e lazer, ofereceu 500 dólares de Hong Kong a um guarda de segurança em serviço, em troca de permissão da sua entrada no casino". Contudo, refere o comunicado do CCAC, "o guarda recusou imediatamente a oferta e apresentou denúncia". Qual a operadora de jogo em questão, o organismo não refere. Após a investigação, o CCAC considerou haver provas de que a mulher em questão teria cometido o crime de corrupção activa no sector privado previsto na Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado. O caso foi, assim, encaminhado para o Ministério Público. De acordo com a legislação em vigor, o crime de corrupção activa no sector privado é punido com pena de prisão até seis meses ou com pena de multa. Numa nota de imprensa, o CCAC apelou ao público para ser "íntegro e cumpridor" da lei, incentivando o pessoal das entidades privadas a denunciar, "sem hesitação e de imediato, ao CCAC quaisquer actos ilícitos, nomeadamente, envolvendo corrupção activa e passiva".

Lei poderá ser revista para equilibrar uso de IA e protecção de dados

Afirmando estar "muito atenta" aos "desafios" da protecção de dados trazidos pelo uso da inteligência artificial, a Direcção dos Serviços da Protecção de Dados Pessoais continuará a rever e estudar a revisão da lei para garantir que os dados pessoais sejam "efectivamente protegidos"

CATARINA PEREIRA

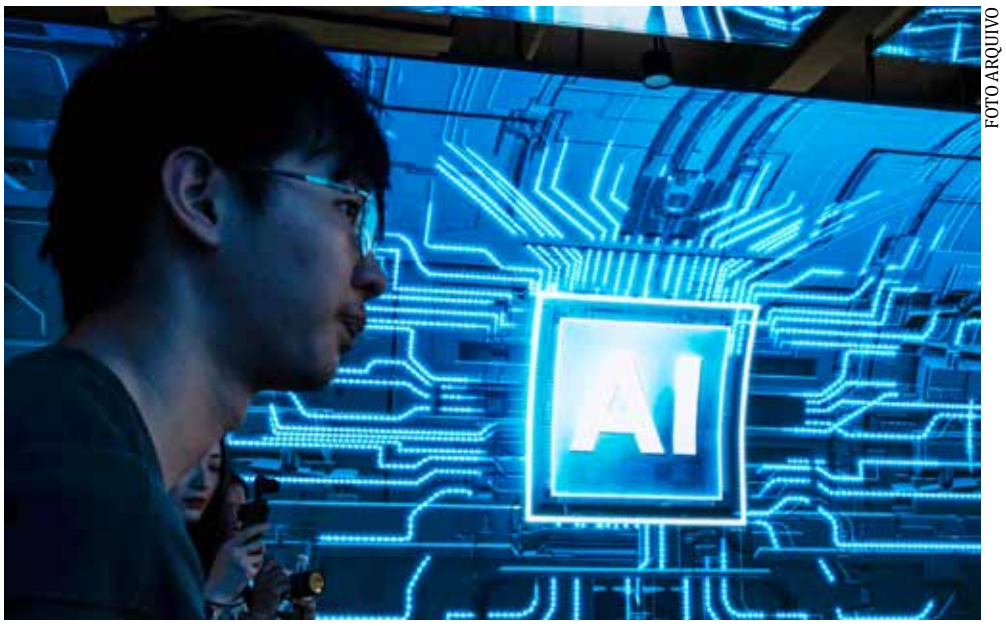

FOTO ARQUIVO

A Direcção dos Serviços da Protecção de Dados Pessoais (DSPDP) garante estar "muito atenta" aos "desafios" da protecção de dados pessoais trazidos pela tecnologia de inteligência artificial (IA). Nesse sentido, refere que, além de continuar a ouvir opiniões dos diversos sectores e a divulgar orientações específicas sobre a matéria, irá estudar a revisão da lei.

A ideia, apontou o organismo, é que os direitos e interesses da protecção de dados pessoais possam ser "efectivamente protegidos" ao mesmo tempo que as instituições de Macau abracem "as oportunidades de desenvolvimento da IA".

Em resposta a uma interpelação do deputado Leong Sun Iok, a DSPDP frisa que tem mantido "activamente" o intercâmbio e a cooperação com as autoridades de protecção de dados pessoais de diferentes países e regiões, "absorvendo e tomando como referência as experiências práticas internacionais, ajudando os sectores e a sociedade de Macau a conhecer e compreender a situação internacional da protecção de dados pessoais".

A título de exemplo, refere que tem vindo a traduzir documentos internacionais para chinês ou português, fornecendo orientações e informações práticas de referência relativamente ao uso da IA e dados pessoais.

"Com base na anonimização de dados pessoais no tratamento de dados, as instituições podem, em certa medida, melhorar a segurança da IA e a segurança dos dados, reduzindo o risco de fuga de dados pessoais, tratando-se de uma medida positiva para resolver a questão da segurança dos dados pessoais na aplicação das novas tecnologias", acrescenta o organismo.

Ao mesmo tempo, a DSPDP indica que tem vindo a encorajar e apoiar as organizações a elaborarem códigos de conduta, dentro do quadro legal existente, "desenvolvendo activamente o espírito de auto-disciplina, a fim de se auto-regular de forma mais eficaz em geral, executar, implementar e proteger os direitos fundamentais relacionados com a privacidade".

É ainda dito que, actualmente, os crimes relacionados com a IA "ainda consistem, essencialmente, em actividades ilegais que recorrem a meios tecnológicos para cometer burlas, violar dados pessoais e criar informações falsas, entre outras". Neste âmbito, a DSPDP cita o Gabinete do Secretário para a Segurança, apontando que o Código Penal de Macau em vigor e a Lei de combate à criminalidade informática já contêm disposições expressas sobre esta questão.

Contudo, caso os serviços competentes venham a iniciar trabalhos legislativos ou alterações nesta matéria, "a área da segurança contribuirá activamente com opiniões e sugestões técnicas", pode ler-se.

PUB

anima
澳門愛護動物協會
SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS DE MACAU
SOCIETY FOR THE PROTECTION OF ANIMALS (MACAU)

Precisamos de comida e de outros apoios

o seu donativo vai ajudar-nos a ajudá-los

Deposite o seu apoio em:
BNU: 9003472840
BOC: 01-01-20-794318
ICBC: 1002-342211-002

Por Favor informe-nos através do email:
anima@macau.ctm.net

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Acção Ordinária nº CV1-25-0030-CAO
1º Juízo Cível

Autoras: **1. LO SIO MEI**, feminina, maior, titular do B.I.R.M.; **2. CHOI WAI PENG**, feminina, maior, titular do B.I.R.M.; 3. **CHOI WAI CHI aliás CHOI WENG CHI**, feminina, maior, titular do B.I.R.M.; As autoras mencionadas que residem na Macau.-----
Ré: **1. CHU SAO KENG**, feminina, maior, com última residência conhecida em Macau, na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, 7.º, ora ausente em parte incerta. ---------
-----FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., correm éditos de **TRINTA DIAS** contados a partir da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando a ré **CHU SAO KENG,** acima identificada, para no prazo de **TRINTA DIAS**, findo o dos éditos, querendo contestar a acção acima indicada, na qual as autoras pedem que a presente acção seja julgada procedente e, em consequência, as autoras adquiriram por usucapião o direito de propriedade privada do prédio sito no Beco da Ostra no.4-6, freguesia do Santo António, em Macau, composto por terreno e uma construção com três pisos (incluindo a 'Loja' no rés-do-chão), o mesmo encontra-se inscrito na Conservatória do Registo Predial de Macau sob a descrição n.º3341, matriz predial nº000393, sendo actualmente 30393, declarando-se os mesmos como proprietários. ----------
-----Tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial arquivado neste Juízo e que será entregue à citada logo solicitado.----------
-----E ainda que é obrigatória a constituição de advogado caso seja deduzida contestação (art. 74.º do C.P.C.).----------

R.A.E.M., aos 16 de April de 2026

A Juiz,
Ho Chong In
A Escrivã Judicial Auxiliar,
Ho Sin Fan

2ª Vez *"JTM" - 30 de Abril de 2026*

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária nº CV2-18-0222-CEO
2º Juízo Cível

Exequente: BANCO NACIONAL ULTRAMARINO S.A. (大西洋銀行股份股份有限公司), registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º13548(SO), com sede em Macau, na Avenida Almeida Ribeiro, n.º 22.
Executados:
1. JACOB INVESTIMENTO SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA (雅各投資一人有限公司), registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º 51850(SO), com sede em Macau, na Rua de Cinco de Outubro, n.º 66;
2. CASTELO DE ANIMAL LDA. (寵物寶堡有限公司), registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º44181(SO), com sede em Macau, na Rua de Cinco de Outubro, n.º 66; e
3. LOK HOI TONG (陸海通), de sexo masculino, maior, titular do B.I.R.M., residente em Macau, na Avenida de D. João IV 3, Edf. Lei Kou, 9 andar A.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia **26 de Maio de 2026, 10:30 horas**, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem penhorado abaixo identificado.

Bem Penhorado
Imóvel

Denominação da fracção autónoma: "FR/C" do rés-do-chão "F".
Situação: Em Macau, na Rua da Gruta nºs 46 a 82, e na Travessa da Gruta nºs 41 a 83.
Fim: Para comércio.
Número de matriz: nº. 073323.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: nº. 22341, a fls.138 do Livro B15L.
Número de inscrição da propriedade horizontal: nº. 24203, do Livro F.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$3.645.000,00 (Três Milhões, Seiscentas e Quarenta e Cinco Mil Patacas)**.
Não são aceitas propostas com valor inferior ao valor a anunciar para a venda acima indicado.

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão "proposta em carta fechada", "2º Juízo Cível" e o "Processo Número: CV2-18-0222-CEO", na Secção Central deste Tribunal, **até o dia 22 de Maio de 2026 até 17:30 horas**, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

É fiel depositário Sr. **CHIO CHOU HEI (趙祖熙)**, com domicílio profissional em Taipa, na Rua de Coimbra 480º, Nova City (Torre 9), 33 andar C, podendo ser contactado através do telefone n.º 63123332, que está obrigado, durante o prazo dos edital e anúncio, a mostrar o bem imóvel a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do artº 787º do C.P.C.M.

Macau, aos 10 de Abril de 2026.

A Juiz,
Wu Un Tat
A Escrivã Judicial Auxiliar,
Lei Man Lei

2ª Vez *"JTM" - 30 de Abril de 2026*

Moradores da Zona A criticam falta de restaurantes e transportes

Alguns moradores na Zona A dos Novos Aterros queixaram-se de estar a enfrentar dificuldades no quotidiano, devido à escassez de restaurantes, ao custo elevado da entrega de comida e aos "autocarros completamente lotados" nas horas de ponta

FOTO JTM/ARQUIVO

Um morador da Zona A dos Novos Aterros lamentou ontem as dificuldades sentidas em tomar refeições nesta zona, onde existe actualmente apenas um estabelecimento de comida. Assim, os moradores que não cozinham têm de se deslocar a outras zonas se quiserem comer depois das 22h00, apontou, queixando-se ainda das elevadas taxas mínimas cobradas pelas plataformas para entrega de comida na Zona A.

"A taxa mínima atinge 100 patacas, sendo o dobro da adoptada em relação aos endereços na Península", frisou, num programa do "Ou Mun Tin Toi", apelando ao Governo para acelerar concursos públicos para a operação de estabelecimentos de comida, cabeleireiros e pontos de recepção de encomendas em espaços comerciais de habitação pública. Segundo descreveu, actualmente, a Zona A acolhe apenas supermercados e farmácias, além do referido estabelecimento de comida.

Por sua vez, outra residente prestes a mudar-se para a Zona A apontou para problemas nos transportes públicos. Segundo relatou, com a aglomeração de trabalhadores de escritório, outros tipos de moradores e operários de construção nas horas de ponta, "é totalmente impossível entrar nos autocarros" na Zona A.

Além disso, a ouvinte criticou as "alterações frequentes em estradas" desta zona e a "falta de sinalizações claras" sobre as respectivas mudanças. Assim, espera que sejam criadas, com a maior celeridade possível, carreiras nocturnas de autocarros e reforçado o número de paragens e de carreiras que passam por esta parte da cidade.

Durante o mesmo programa, Si Iat, membro do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Norte, previu que a isenção de renda nos primeiros três meses aos arrendatários dos 23 espaços comerciais nos edifícios de habitação pública (incluindo espaços na Zona A), cujo concurso público para arrendamento começou recentemente, despertará maior interesse por parte de comerciantes. Ainda assim, defendeu a disponibilização de um subsídio extra para aumentar a atractividade deste tipo de espaços comerciais, sugerindo ainda que sejam proporcionadas mais opções de restauração e abertas mais estabelecimentos ligados ao bem-estar da população na Zona A, nomeadamente lojas de ferragens.

Já Li Yongjian, coordenador-adjunto do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários das Ilhas, instou as autoridades a acelerarem a revisão da legislação sobre espaços comerciais em habitação pública, introduzindo um mecanismo permanente de concurso público, para permitir que as fracções desocupadas a longo prazo possam ser alvo de captações específicas de investidores e até de adjudicações. Por outro lado, considera que os candidatos à exploração de supermercados e farmácias, entre outros tipos de estabelecimentos ligados à vida quotidiano, possam ter vantagens nos concursos ou beneficiar de descontos na renda.

Wong Wang Wai, vice-presidente do Conselho Fiscal da Associação de Nova Juventude Chinesa, entende ser necessário aumentar a flexibilidade do mecanismo de concurso público em relação aos espaços comerciais em habitação pública. Na sua opinião, a apreciação das candidaturas deve ter em consideração o apoio ao empreendedorismo juvenil e ajustamentos dinâmicos das rendas.

Projectos privados incluem 6.000 fogos habitacionais

Os dados da DSSCU indicam que, no primeiro trimestre deste ano, estavam em fase de projecto 66 empreendimentos habitacionais, que vão disponibilizar quase 6.000 fracções. Além disso, cinco obtiveram licenças de utilização, outros cinco estavam em vistoria e 32 estavam em construção. No plano dos hotéis, contavam-se 13 em construção e em fase de projecto

No final de Março do corrente ano, 66 empreendimentos habitacionais encontravam-se em fase de projecto na RAEM, prevendo-se que venham a proporcionar um total de 5.979 fracções, indicam os dados publicados ontem pela Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU). Os fogos em fase de projecto localizam-se maioritariamente na Península (46), seguindo-se os edifícios na Taipa (12) e em Coloane (8)

Além disso, cinco empreendimentos habitacionais obtiveram licenças de utilização, disponibilizando 47 fracções, 32 estavam em construção (ainda não vistoriados) ou e cinco concluídos (em vistoria), englobando 1.629 fogos de habitação. Quanto aos empreendimentos em vistoria, quatro situam-se na Península e um na Taipa.

A DSSCU apontou ainda para 2.572 lugares de estacionamento para veículos ligeiros nos edifícios em fase de projecto, 820 nos empreendimentos em construção e 233 nos concluídos. Já quanto aos motociclos, serão proporcionados 860 lugares de estacionamento nos edifícios em fase de projecto, 177 nos que estão em construção e 59 nos concluídos.

Os dados estatísticos indicam, por outro lado, que, no final do primeiro trimestre, estavam em construção no território três empreendimentos hoteleiros, os quais deverão disponibilizar 204 quartos. Os três hotéis localizam-se na Península.

Já em fase de projecto contabilizavam-se um total de 10 empreendimentos hoteleiros, dos quais sete na Península e três no COTAI. Prevê-se que estes hotéis venham a proporcionar 1.310 quartos.

Relativamente aos lugares de estacionamento, estão planeados 1.006 lugares para automóveis ligeiros e 291 para motociclos, nos hotéis em construção, ao passo que, nos hotéis em fase de projecto se prevê a disponibilização de 154 lugares de estacionamento para automóveis ligeiros e 41 para motociclos. **C.P.**

GRANDE PRÉMIO JÁ GEROU CONSUMO DE 290 MILHÕES

Nas primeiras duas semanas desde que foi iniciado, a 10 de Abril, o "Grande prémio para o consumo" utilizou mais de 61 milhões de patacas em benefícios electrónicos e mais de 18 milhões em benefícios de desconto imediato por cartão, dinamizando um volume de consumo local de cerca de 290 milhões de patacas, indicou a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico. A iniciativa decorre até 18 de Junho. Os benefícios electrónicos e os descontos imediatos no consumo podem ser utilizados em mais de 20 mil lojas físicas de Macau.

PRAIAS E PISCINAS PRONTAS PARA ÉPOCA BALNEAR

Zonas balneares e divisórias das embarcações já foram delineadas com bóias nas praias de Hác-Sá e de Cheoc Van pela Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA), tendo em conta que a época balnear de 2026 vai começar amanhã, estendendo-se até 31 de Outubro. Além disso, segundo a DSAMA, foram introduzidos novos equipamentos de emergência, para reforçar a eficiência de salvamento. As quatro piscinas ao ar livre afectas ao Instituto do Desporto (ID) - Dr. Sun Iat Sen, do Parque Central da Taipa, do Parque de Hác-Sá e de Cheoc-Van - também vão reabrir amanhã.

IAM REABRE TRILHO À BEIRA-MAR EM HAC SÁ

O Trilho à Beira-Mar de Long Chao Kok de Hac Sá será reaberto hoje ao público, após terem sido concluídas as obras de reparação, informou o Instituto para os Assuntos Municipais. Devido ao impacto de um tufão do ano passado, várias vedações de pedra no trilho tinham ficado gravemente danificadas.

市 政 署
INSTITUTO PARA OS ASSUNTOS MUNICIPAIS

Notificação n.º 12/DLA/DHAL/2026

Notificação de decisão final e arquivamento do processo

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, pessoalmente, por ofício, telefone, ou outra forma, para o efeito de prosseguimento dos respectivos processos administrativos sancionatórios, nos termos do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M e do artigo 68.º e n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, notifico, pela presente, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do mesmo Código e da Lei n.º 2/2020 (Governação electrónica), os seguintes interessados, do conteúdo das respectivas decisões finais.

Verificou-se que os abaixo discriminados interessados instalaram materiais publicitários sem requerimento prévio de licença emitida pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM). Os respectivos factos ilícitos constam dos autos de notícia que as seguintes tabelas indicam. Os processos administrativos sancionatórios, seguindo o seu curso, garantiram aos infractores uma audiência e o exercício do seu direito de defesa. De acordo com as fotografias tiradas no local e as descrições feitas por testemunhas, anexadas aos autos de notícia, há provas bastantes da existência desses factos ilícitos.

O Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do IAM, Chao Wai Ieng, no uso das competências conferidas pela Deliberação n.º 01/CA/2025 do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, e, de acordo com as disposições do n.º 1 do artigo 19.º, alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º e alínea d) do artigo 31.º da Lei n.º 7/89/M, exarou despacho, relativamente aos seguintes interessados, sobre a aplicação de multa. Ao mesmo tempo, como a situação das respectivas infracções ainda não foi melhorada, de acordo com as disposições do n.º 2 do artigo 21.º da mesma lei, os interessados indicados nos n.ºs 5 a 9 têm de remover, dentro de 15 (quinze) dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, a publicidade e eventuais suportes publicitários sem licença administrativa constantes nos autos de notícia abaixo. Caso contrário, nos termos do artigo 136.º e n.º 2 do artigo 144.º do "Código do Procedimento Administrativo", este Instituto pode executar a remoção directamente ou por intermédio de terceiros, assumindo os responsáveis a obrigação de saldar as respectivas despesas de remoção.

N.º	Interessado	Bilhete de Identidade/Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º	Nome do estabelecimento	N.º e data do auto de notícia	Data do despacho	Valor da multa (MOP)	Publicidades ilegais e eventuais suportes publicitários
1	澳門熙躍一人有限公司	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 103664 SO	蜜雪冰城	R-00016LG/2025 2025/01/27	2025/12/09	2.000,00	-
2	WEI HUA MACAU EMPRESA COMERCIAL LDA.	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 59204 SO	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS HOK IAO	R-00123LG/2024 2024/09/13	2025/11/05	2.000,00	-
3	SON HONG COMIDAS LDA.	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 56272 SO	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS SON HONG	R-00095LG/2024 2024/08/02	2026/01/29	2,000.00	-
4	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO HONG S, LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 54617 SO	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO HONG S, LIMITADA	R-00090LG/2024 2024/07/26	2025/12/12	2,000.00	-
5	AGÊNCIA COMERCIAL LIN TONG LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 16715 SO	AGÊNCIA COMERCIAL LIN TONG LIMITADA	R-00160LG/2024 2024/11/05	2026/01/29	2.500,00	Publicidade (1)
6	AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS TUNG LONG LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 49552 SO	AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS TUNG LONG LIMITADA	R-00018LE/2024 2024/10/24	2026/01/29	3.500,00	Publicidade (4), (6) e (7)
7	KOK PAK SANG	N.º do Bilhete de Identidade de Hong Kong: A415XXX(X)	CHIU CHAO KEE LON KWOK	R-00172LH/2024 2024/09/04	2025/12/09	4.000,00	Publicidade (1) a (4)
8	INVESTIMENTOS PORTUÁRIOS WEI DE, LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 8452 SO	INVESTIMENTOS PORTUÁRIOS WEI DE, LIMITADA	R-00099LG/2024 2024/08/05	2026/02/02	3,000.00	Publicidade (1) e (2)
9	AGÊNCIA COMERCIAL BESTWAY, LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 3267 SO	AGÊNCIA COMERCIAL BESTWAY, LIMITADA	R-00115LH/2024 2024/05/21	2025/09/14	2.500,00	Publicidade (1)

Os interessados podem, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, dirigir-se ao Centro de Serviços ou aos Centros de Prestação de Serviços ao Público, sob gestão do IAM, para efectuar o pagamento das referidas multas. De acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M e o artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 30/99/M, caso não paguem, voluntariamente, dentro do prazo determinado, as multas referidas, o IAM emitirá uma certidão de título executivo à Repartição das Execuções Fiscais, para a cobrança coerciva nos termos da lei.

Relativamente às mencionadas decisões finais, nos termos dos artigos 145.º, 148.º, 149.º, do n.º 2 do artigo 155.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 163.º do Código do Procedimento Administrativo, os interessados podem, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, apresentar reclamação para o autor do acto administrativo, e/ou, dentro do prazo previsto no artigo 25.º do Código de Processo Administrativo Contencioso aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, recurso hierárquico ao Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do IAM, sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 123.º do Código do Procedimento Administrativo. A impugnação administrativa não tem efeito suspensivo dos actos acima referidos. A pessoa com legitimidade para interpor o recurso contencioso pode ainda apresentar, face aos actos administrativos mencionados, nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, e no prazo e condições estipulados nos artigos 25.º a 28.º do Código de Processo Administrativo Contencioso, recurso contencioso para o Tribunal Administrativo da Região Administrativa Especial de Macau.

A par disso, por despacho do Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, Chao Wai Ieng, exarado em 9 de Janeiro de 2026, e no uso das competências conferidas pela Deliberação n.º 01/CA/2025, do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, de 3 de Janeiro de 2025, foram arquivados os seguintes autos de notícia.

N.º	Interessado	Bilhete de Identidade/Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º	Nome do estabelecimento	N.º e data do auto de notícia
1	MEI CHI WEN	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 5066XXX(XX)	TAI SENG MAO IEK HONG	R-00051LG/2024 2024/05/20
2	鄒通書	N.º de Bilhete de Identidade da República Popular da China: 441424198XXXXXXXXX	宏浩全屋家居訂制	R-00167LH/2023 2023/11/29
3	PLATAFORMA DE COMÉRCIO DE MOTORES CENTURY LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 75679 SO	CENTURY MOTORS TRADING PLATFORM	R-00024LG/2023 2023/08/24
4	融和飲食發展有限公司	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 66509 SO	江漁兒	R-00022LA/2023 2023/02/14

Para qualquer informação ou consulta do processo, podem dirigir-se à Divisão de Licenciamento Administrativo do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento, sita na Avenida da Praia Grande, n.ºs 762-804, Edifício *China Plaza*, 2.º andar, Centro de Serviços do IAM, zona B.

Aos 17 de Abril de 2026

O Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento
Fong Vai Seng

www.iam.gov.mo

FOTO DSEDJ

DSEDJ prepara "visitas patrióticas" para assinalar 4 de Maio

A "Visita Patriótica da Juventude" é uma das novidades do programa das celebrações do 107º aniversário do "Movimento do 4 de Maio". Serão realizadas visitas Pequim e Shandong, entre outros locais, para incutir o "espírito patriótico" nos jovens. As restantes iniciativas dos Serviços de Educação incluem o habitual hastear da bandeira, palestras, jogos, concursos e actuações artísticas, entre outras

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) espera contar com mais de dois mil participantes na "Cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude", no 107º aniversário do "Movimento do 4 de Maio". A série de actividades comemorativas deste ano introduz a "Visita Patriótica da Juventude", que consistirá em visitas a bases de educação patriótica em Pequim e Shandong, entre outros locais, para que os jovens "possam compreender e interiorizar o espírito patriótico, através do percurso histórico da luta", segundo uma nota da DSEDJ.

Na manhã do dia 4 de Maio, o hastear da bandeira reunirá 35 associações juvenis, reitores, directores, representantes de docentes e estudantes de 10 instituições de ensino superior e de 74 escolas de ensino não superior, no Pavilhão Polidesportivo da Universidade Politécnica de Macau (UPM).

Além da cerimónia que ficará a cargo da Equipa Escolar de Macau Responsável pelo Içar de Bandeira, composta por alunos de três instituições de ensino superior e 40 escolas secundárias locais, vários estudantes vão realizar actuações de música, canto, dança e artes marciais para homenagear a história e demonstrar "o sentimento patriótico vibrante dos jovens de Macau", refere a nota.

Em colaboração com 83 associações juvenis, que compõem a "Comissão Preparatória da Série de Actividades Comemorativas do Dia da Juventude '4 de Maio'", a DSEDJ organiza até Junho várias iniciativas alusivas à efeméride, como fóruns, visitas de estudo e intercâmbio, visitas a locais históricos de Macau, jogos de perguntas e respostas, palestras e concursos de criatividade. Distribuídos pelas várias actividades, a DSEDJ antecipa que o número de participantes ultrapasse os seis mil.

Outro destaque do programa será o "Fórum de Juventude do 4 de Maio", que terá lugar no Centro de Ciência de Macau, durante a parte da manhã da data comemorativa. Marcarão presença vários especialistas e académicos, para discutir temas como o 15º Plano Quinquenal Nacional e a "transmissão do espírito" do 4 de Maio.

Já as delegações de visita à Grande Baía darão a conhecer aos mais novos "o desenvolvimento inovador do País", estimulando-os a participar na construção do mesmo. Além disso, entre Maio e Junho, os estabelecimentos de ensino locais também organizarão diversos colóquios e sessões de partilha.

A DSEDJ espera que as actividades "ricas e abrangentes" permitam aos jovens de Macau "compreender, profundamente, o contexto histórico e o importante significado do 'Movimento do 4 de Maio'". O organismo espera também que as iniciativas transmitam e promovam o espírito, com base nos princípios de "patriotismo, progresso, democracia e ciência". **P.M.**

SJM LEVOU 90 PESSOAS A JIANGXI PARA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIÓTICA

Quase 90 pessoas participaram na 10ª edição do Programa de Educação Patriótica e Treino da SJm, em Jinggangshan, na Província de Jiangxi. Este ano, os participantes assistiram à experiência teatral imersiva "Jinggangshan", o que lhes permitiu "ganhar um profundo apreço pela história gloriosa da primeira base revolucionária da China", de acordo com uma nota da concessionária de jogo. No Cemitério dos Mártires Revolucionários, os participantes prestaram as devidas homenagens, antes de seguirem para o Museu Revolucionário, onde tiveram lugar as sessões "Fé Eterna - Um Diálogo Através do Tempo" e da série "Música Vermelha Inspiracional". Durante a actividade "Um Dia como Soldado do Exército Vermelho", experienciaram diferentes rotas históricas "para testemunhar as dificuldades e os desafios do passado e valorizar a conquista da vida pacífica dos dias de hoje". Também visitaram diferentes marcos icónicos da revolução, tais como o Posto de Huangyangjie, o Edifício Octogonal de Maoping, a Aldeia de Qiaolin e a Academia de Longjiang. O programa de actividades terminou com uma sessão de partilha, durante a qual os participantes reflectiram sobre os conhecimentos que adquiriram. Desde 2014, a iniciativa da SJM já contou com mais de 1.300 participantes, no total. Tendo sido a primeira operadora de jogo "a lançar sistematicamente programas de educação vermelha", a SJM garante que continuará a promover e a carregar "o espírito de patriotismo através de diversas iniciativas", no âmbito do desenvolvimento nacional.

FOTO SJM

UM alarga parcerias com universidades espanholas

Uma delegação da Universidade de Macau (UM), liderada pelo reitor, Song Yonghua, e pelo vice-reitor, Rui Martins, visitou várias instituições de ensino superior em Espanha, com vista ao aprofundamento dos intercâmbios académicos existentes e à expansão de novas plataformas de cooperação.

Segundo Song Yonghua, a visita produziu "resultados significativos". Além de reforçar as relações com as universidades de Espanha, a deslocação permitiu ainda "alargar a rede de cooperação académica da UM a nível europeu", salientou.

Através do estabelecimento de mecanismos de cooperação com universidades de referência a nível mundial, disse o reitor, "a UM criará mais oportunidades para estudantes e docentes participarem em actividades de colaboração académica e científica".

Na Universidade de Barcelona, teve lugar uma reunião de trabalho com Joan Guàrdia Olmos, reitor da instituição catalã. Ambas as universidades pretendem aprofundar a cooperação em áreas académicas estratégicas, nomeadamente nas ciências da informação e na biomedicina.

FOTO UM

A Universidade Politécnica da Catalunha (UPC) foi a paragem seguinte. Aí, o encontro com Francesc Torres, reitor, e representantes académicos, versou a exploração de oportunidades de cooperação nas áreas da engenharia, investigação e inovação e desenvolvimento de quadros qualificados, tendo sido acordada a criação de um mecanismo de diálogo e cooperação regulares.

Em Madrid, os membros da delegação de Macau visitaram a Universidade Rey Juan Carlos, tendo sido recebidos pelo reitor Abraham Duarte. Na ocasião, foi rubricado um memorando de entendimento para promover o intercâmbio de estudantes e docentes e aprofundar a cooperação interdisciplinar.

Como etapa final, a Universidade Politécnica de Madrid. Em encontro com o vice-reitor, Luis Salgado, os temas discutidos abraçaram principalmente o desenvolvimento nas áreas do design e da engenharia.

Ademais, a delegação visitou o Consulado Geral da China em Barcelona, onde se reuniu com a Cônsul-Geral, Meng Yuhong, tendo sido trocadas opiniões sobre o reforço da cooperação educativa entre a China e a Espanha, bem como sobre o apoio ao aprofundamento das relações da UM com universidades espanholas.

Meng Yuhong manifestou a expectativa de que a UM continue a tirar partido das suas vantagens académicas e científicas para contribuir para o intercâmbio educativo e cultural entre a China e a Espanha, bem como para o desenvolvimento do ensino superior na Grande Baía. **V.R.**

PUB

市政署 INSTITUTO PARA OS ASSUNTOS MUNICIPAIS

Notificação n.º 11/DLA/DHAL/2026

Acusação e notificação sobre a instauração de processos para remoção de publicidades ilegais

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, por ofício ou outras formas, para efeitos de acusação a respeito das respectivas infracções, nos termos do artigo 10.º do "Código do Procedimento Administrativo", aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M e do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, notifico, pela presente, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 72.º do "Código do Procedimento Administrativo" e da Lei n.º 2/2020 "Governação electrónica", os interessados, do seguinte.

Comprovada a instalação de material publicitário sem licença válida emitida pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), por parte dos interessados abaixo mencionados, os factos da infracção e os resultados das averiguações realizadas constam dos autos de notícia e relatórios elaborados pelos respectivos instrutores. Tendo em conta que os respectivos interessados violaram o disposto no n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 7/89/M, o Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, Chao Wai Ieng, exarou, conforme a lei, despachos sobre as acusações contra os interessados abaixo discriminados. Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º e alínea d) do artigo 31.º da mesma lei, aplicam-se aos infractores multas entre as MOP 2.000,00 (duas mil patacas) e as MOP 12.000,00 (doze mil patacas).

Ao mesmo tempo, nos termos do n.º 2 do artigo 21.º da referida lei, os interessados abaixo discriminados têm de corrigir as infracções constantes dos autos de notícia. Caso contrário, este Instituto tem o direito de ordenar que os respectivos indivíduos removam a publicidade ilegal e o eventual suporte publicitário.

N.º	Interessados	N.º do Bilhete de Identidade/ Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º	Nome do estabelecimento	N.º e data do auto de notícia	Data de despacho
1	CHONG FUNG AUTOMÓVEL LDA.	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 47577 SO	CHONG FUNG AUTOMÓVEL LDA.	R-00047LG/2025 2025/03/11	2025/12/09
2	COMPANHIA DE INTERNACIONAL COMÉRCIO MAGNA LDA.	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 63953 SO	COMPANHIA DE INTERNACIONAL COMÉRCIO MAGNA LDA.	R-00043LH/2025 2025/03/11	2025/12/09
3	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS WANG FUNG LDA. (COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS WANG TO LDA.)	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 38067 SO	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS WANG FUNG LDA. (COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS WANG TO LDA.)	R-00042LH/2025 2025/03/10	2026/01/29
4	CONSULTADORIA DE COMIDA E BEBIDA HAT BA, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA.	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 86970 SO	味而美	R-00067LH/2025 2025/03/17	2026/01/29
5	TUNG LONG RECURSOS HUMANOS, LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 27507 SO	TUNG LONG RECURSOS HUMANOS, LIMITADA	R-00052LH/2025 2025/03/13	2026/02/16
6	LAU WAI NAM	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Hong Kong: Z372XXX(X)	鑫豐物流	R-00045LG/2025 2025/03/10	2025/12/09
7	COMPANHIA GERÊNCIA DE RESTAURAÇÃO PUBLIC LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 91813 SO	江漁兒酸菜魚專門店	R-00012LE/2025 2025/03/07	2026/03/02

Os interessados acima indicados podem, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, apresentar defesa escrita no Centro de Serviços ou nos Centros de Prestação de Serviços ao Público do IAM; caso não apresentem defesa escrita dentro do referido prazo, de tal facto nada resultará em prejuízo das decisões sancionatórias tomadas por este Instituto, nos termos da lei.

Tendo em conta que a melhoria de situação da publicidade ilegal poderá ser incluída nos critérios de ponderação da multa, os interessados que não tenham obtido a licença de publicidade válida devem remover, com a maior brevidade possível, a publicidade ilegal e eventuais suportes publicitários, anexando à defesa os respectivos elementos comprovativos (por exemplo, fotografias), para serem tomados em consideração pelo IAM.

Para consulta e mais informações sobre os respectivos processos, os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Licenciamento Administrativo do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento, sita na Avenida da Praia Grande, n.os 762-804, Edifício China Plaza, 2.º andar, zona B do Centro de Serviços do IAM, em Macau.

Aos 17 de Abril de 2026

O Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento
Fong Vai Seng

www.iam.gov.mo

Voleibol e barcos dragão em foco nos Asiáticos de Praia

A delegação de Macau presente nos Jogos Asiáticos de Praia, que estão a decorrer em Sanya, ilha de Hainão, fechou a participação com vários quartos lugares na modalidade de barcos dragão e a qualificação para os "oitavos-de-final" em voleibol feminino. A RAEM esteve presente ainda em basquetebol 3x3 e no aquatlo. A prova conta com a presença de mais de 1.800 atletas de 45 países e regiões. A China lidera o quadro de medalhas

VÍTOR REBELO

FOTOS DR

FOTO COMITÉ OLÍMPICO MACAU

Os atletas de Macau presentes na 6ª edição dos Jogos Asiáticos de Praia, que decorrem até esta quinta-feira na cidade chinesa de Sanya, ilha de Hainão, fecharam a sua participação, depois de terem competido em quatro modalidades: barcos dragão, voleibol, basquetebol 3x3 e aquatlo. A delegação da RAEM apresentou um total de 45 atletas.

A maior esperança de medalhas residia na competição de barcos dragão, mas as equipas do território não conseguiram melhor do que vários quartos lugares, o que significa que falharam por pouco a ida ao pódio nas diversas categorias do programa.

Um dos principais destaques foi a vitória da tripulação masculina na sua "poule" de qualificação na distância de 200 metros, qualificando-se directamente para a Grande Final, sem ter de passar pelas "meias-finais". No entanto, na discussão das medalhas, os remadores do território não foram felizes, acabando no quarto e último posto, com o tempo de 48.24, numa prova ganha pela Tailândia, à frente da China e de Taiwan.

Também no sector feminino, mas em 400 metros, Macau ganhou a série na fase eliminatória, com um excelente tempo (1.54.10), mas teve uma actuação desastrada na Grande Final, na qual arrancou mal e nunca mais conseguiu recuperar. Averbou um tempo muito inferior ao anterior (2.05.43), não evitando, por isso, o derradeiro lugar da classificação. A corrida teve como vencedor a China, seguida por Tailândia e Vietname.

Nas restantes provas, incluindo a distância mais curta (100 metros), as embarcações da RAEM também não fizeram melhor do que quartos lugares, o que terá deixado uma sensação de frustração aos atletas do território, pelo facto de não terem conseguido obter medalhas. Hong Kong conseguiu uma de bronze.

Na modalidade de voleibol feminino, realizada na Baía de Sanya, a dupla formada por Leong On Ieng e Law Weng Sam deu nas vistas ao qualificar-se para os "oitavos-de-final", depois de uma boa prestação na sua série de apuramento, na qual terminaram na segunda posição.

As atletas da RAEM começaram por perder com as Filipinas, mas ganharam depois ao Cazaquistão (21-9 e 21-14) e ao Uzbequistão (21-7 e 21-15). Na fase seguinte, de acesso aos "quartos-de-final", foram eliminadas palas chinesas Zhou Mingli e Halaiti Kadeliye, por 21-11 e 21-11.

Macau contou igualmente com outra dupla, composta por Nicola Lam e Ian U In, que foram derrotadas na sua série diante das Filipinas e Cazaquistão. Ainda venceram a Mongólia, por 21-15 e 21-10, mas ficaram fora dos "oitavos".

No sector masculino, Tai Kuan Seng/Tam Chi Ming foram ultrapassados nos três desafios realizados, face a China, Qatar e Arábia Saudita.

Já no basquetebol 3x3, a selecção masculina de Macau, onde se integraram Ho Hou In, Ng U Hei, Zeng Pucheng e Yang Xuan, perdeu com o Irão, Filipinas e China. Só derrotas também nas mulheres, com a equipa onde jogaram Ng Hio Tong, Cheang Nga Si, Chan Man Kei e Lin Weng Ha a ser batida por Quirguistão, Filipinas e Indonésia.

De resto, a comitiva da RAEM esteve presente no aquatlo, onde Hoi Long foi a melhor posicionada, com o 14º posto na prova feminina, averbando o tempo de 35.11. Cheng Wan U também participou, finalizando em 22º (38.06). A competição contou com 2,5 km de atletismo, nos primeiro e terceiro percurso, intermediado por mil metros de natação.

Nos homens, Lao Cheok Hei foi 21º (34.20) e Chan Chon Ip 25º (35.53). Em estafetas, Macau fechou no 11º e último posto. A China ganhou todas as categorias.

Os Jogos Asiáticos de Praia, que estiveram interrompidos desde 2016 (Danang, Vietname), contam com 45 países ou regiões, registados no Conselho Olímpico da Ásia, e apresentam 13 modalidades, entre as quais futebol, andebol e atletismo. A República Popular da China lidera folgadamente o quadro de medalhas, tendo, até ao fecho desta edição, somado 50 idas ao pódio, o dobro da Tailândia.

Na edição de há 10 anos, Macau obteve cinco medalhas de bronze em 'shuttlecock', variante da modalidade de badminton.

Seis pilotos de Macau participam nas 24 Horas de Genk em karting

Seis pilotos de karting do território vão competir este fim-de-semana no lendário circuito de Genk, na Bélgica, numa corrida de endurance de 24 Horas. Rui Valente é o mais experiente do grupo. O responsável da equipa, Jean Peres, diz que se trata de um objectivo "de longa data", mas que só agora foi possível "pôr o projecto em andamento"

FOTO DR

Macau vai ter uma equipa de karting nas 24 Horas de Genk, uma das mais prestigiadas corridas de endurance da modalidade a nível internacional. A prova está agendada para este fim-de-semana, 2 e 3 de Maio, em Genk, na Bélgica, num circuito lendário por onde passaram vários pilotos de Fórmula 1 e onde se estreou o tetracampeão Max Verstappen.

O território estará representado através da equipa "IXO Models Racing Team - Macau", contando com seis residentes, incluindo o veterano Rui Valente, um dos pilotos locais mais experientes, com presença assídua no Grande Prémio de Macau e em várias provas no Continente. A equipa será liderada por Jean Peres, empresário de Macau, também com ligações à modalidade, tendo competido no campeonato asiático de karting ("Rotax Asia Challenge"), tal como o irmão Eric Peres, outro membro do grupo.

"Era um objectivo de longa data, mas só agora foi possível pôr este projecto em andamento", disse Jean Peres. "Vamos à experiência, mas queremos ser competitivos", prometeu o gerente da PCT, grupo que detém a "IXO Models", empresa de Macau que é uma das maiores fabricantes de miniaturas "diecast" a nível mundial.

Sérgio Lacerda, outro piloto com provas dadas no Circuito da Guia, também foi "recrutado" para o desafio. A IXO conta ainda com dois aficionados da modalidade: Duarte Machado, piloto de aviões radicado em Lisboa, e Pedro Maia, ex-jornalista da TDM.

"É um grupo interessante, entre pilotos com maior experiência e outros que igualmente já demonstraram talento em pista", frisou o empresário, acrescentando que o grupo "já se conhece há algum tempo", e, por isso, já é sabido "o que cada um pode acrescentar à equipa".

Jean Peres reconhece que uma competição deste género é muito exigente. "Não só a nível físico como também a nível mental". Além disso, "existe toda a parte que envolve a organização e a estratégia". "Será um grande desafio", antecipou.

A corrida de 24 Horas de Genk é considerada uma das melhores da categoria de endurance de karting a nível internacional, envolvendo normalmente entre 30 e 40 equipas. A prova decorre todos os anos no mítico circuito da cidade belga, cujo traçado, homologado pela FIA, é muito técnico. Por ali passaram alguns dos melhores pilotos do mundo, como Michael Schumacher, Fernando Alonso, Kimi Raikkonen e Jenson Button, além de Max Verstappen.

O regulamento da prova dá conta de 32 paragens obrigatórias na box durante a corrida, com reabastecimento de combustível. Nas paragens será possível efectuar a troca de pilotos.

Os treinos livres estão agendados para amanhã, enquanto as sessões de qualificação que definem a grelha de partida decorrem durante a manhã de sábado. O arranque da corrida está marcado para as 15h00 do mesmo dia (hora local), com final previsto para a mesma hora de domingo.

V.R.

Atletas com deficiência poderão ter treino técnico com IA

O Instituto do Desporto vai considerar a viabilidade de introduzir treinos técnicos específicos para atletas com deficiência, recorrendo à inteligência artificial, revelou a presidente substituta Lei Si Leng. Indicou ainda que a Piscina do Estoril e a piscina no lote A9 da Zona A, terão uma rampa de acessibilidade para entrar na água

CATARINA PEREIRA

FOTO GCS/ARQUIVO

Tendo em conta o avanço tecnológico da inteligência artificial (IA) no domínio desportivo, o Instituto do Desporto (ID) "irá estudar e considerar a viabilidade de introdução do sistema da IA em relação ao treino técnico específico", de acordo com a situação do desenvolvimento do desporto de alto rendimento de Macau e as novas normas definidas pelas federações internacionais das modalidades desportivas. O intuito, explicou a presidente substituta, Lei Si Leng, é "impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade do sector desportivo das pessoas com deficiência".

Na resposta a uma interpelação de Ho Ion Sang sobre a matéria, Lei Si Leng vincou que o ID tem proporcionado "apoio em todas as vertentes" a estes atletas. Nomeadamente, disponibilizando espaços de treino, prestação do serviço de medicina desportiva, apoio financeiro para contratar os treinadores profissionais, para estagiar no exterior e participar nas formações e competições, pretendendo "estender a prestação do serviço de orientação do treino científico aos atletas com deficiência".

Mais ainda, refere que, através do programa do treino físico personalizado e combinando a análise dos movimentos técnicos dos atletas mediante o vídeo, "proporcionar-se-ão propostas de aperfeiçoamento aos atletas com deficiência e seus treinadores para reduzir o risco de lesões dos atletas durante o treino ou a competição e aumentar os efeitos dos treinos".

Além disso, é dito que nos novos recintos construídos ou planeados de raiz, serão estabelecidos equipamentos livres de barreiras, de acordo com as "Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM", incluindo o futuro estabelecimento de uma rampa de acessibilidade para entrar na piscina após a obra de reordenamento da Piscina Estoril, revelou. Segundo Lei Si Leng, também está planeado estabelecer a mesma rampa na piscina da instalação desportiva do lote A9 da Zona A dos Novos Aterros, "de modo a facilitar a utilização da piscina pelas pessoas idosas e pessoas com deficiência".

FOTO WYNN

WYNN ATRIBUI PRÉMIOS A VINHOS DE TOPO DA CHINA

Mais de 200 especialistas em vinhos reuniram-se em Macau para a cerimónia de entrega dos prémios "Wynn Signature Chinese Wine", onde foram atribuídos 36 troféus a adegas de topo do Continente. O Vinho Branco Doce Amethyard Petit Manseng 2024 recebeu a mais alta distinção de "Melhor Vinho da China". Assinalando o 20º aniversário da Wynn em Macau, os restaurantes e bares do hotel apresentaram um banquete, composto por 20 pratos, "para que os convidados pudessem descobrir a qualidade excepcional dos vinhos", refere uma nota da imprensa. Na sequência do evento, a Wynn irá agora implementar iniciativas promocionais globais para reforçar a notoriedade da marca e impulsionar a expansão de mercado dos vinhos chineses de topo à escala global. Maria Helena de Senna Fernandes, directora dos Serviços de Turismo, disse na ocasião que o concurso de vinhos deste ano foi, "mais uma vez, um sucesso", com os principais intervenientes da indústria vinícola chinesa a reunirem-se em Macau para "conectar-se através do vinho, reforçar os intercâmbios do sector e estabelecer novas colaborações". Por seu lado, Linda Chen, presidente, vice-presidente e directora executiva da Wynn, considerou que, "desde a estreia em 2024, os prémios têm defendido o princípio visionário de 'Padrões Internacionais, Criatividade Chinesa' para alinhar os diversos 'terroirs' vinícolas da China com os padrões globais de avaliação culinária e vinícola". O júri foi composto por 23 das principais autoridades mundiais em vinhos, bem como profissionais do sector de todo o mundo, tendo sido avaliados mais de 800 vinhos de aproximadamente 180 adegas chinesas.

FOTO OXFAM

OXFAM ANGARIA FUNDOS PARA AJUDAR AGRICULTORES

Nos próximos dias 16 e 17 de Maio, a Oxfam promoverá em Macau uma campanha de angariação de fundos para apoiar os seus programas de combate à pobreza e de desenvolvimento destinados a comunidades carentes em todo o mundo. Sob o tema "Capacitar os Pequenos Agricultores - Mudar Vidas com um Pacote de Arroz da Oxfam", o evento tem como objectivo recolher donativos através da venda de arroz e vários artigos de oferta para apoiar pequenos agricultores e comunidades vulneráveis que são gravemente afectados pelas alterações climáticas. A organização implementou vários projectos de combate à pobreza e de desenvolvimento na China continental, bem como noutros países da Ásia e África Oriental. "Ao apoiar na adopção de técnicas de agricultura sustentável e de prevenção de catástrofes, reforçamos a resiliência das comunidades, garantindo que possam manter meios de subsistência estáveis e alcançar a auto-suficiência, mesmo perante condições meteorológicas extremas", sublinhou o director-geral da Oxfam Hong Kong, Henrhy Tang. A campanha decorrerá em vários locais de Macau e Taipa, entre as 11h00 e as 17h00. A Oxfam Macau foi fundada em 2012 e, além de trabalhar na redução da pobreza, ajuda em caso de catástrofes e na defesa de políticas em todo o mundo, está também empenhada em promover a cidadania global para combater a desigualdade.

Empresa "Gelados de Portugal" aposta no mercado de Macau

Gelados com sabores genuinamente portugueses, à base de leite e frutas, estão já disponíveis em Macau. A exclusividade da marca "Gelados de Portugal" pertence ao chef Cristiano Tavares, que abriu recentemente uma loja na Taipa. O proprietário disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que há gelados com boa qualidade no território, mas "falta-lhes identidade". Dois novos espaços deverão surgir até ao final do ano em hotéis das operadoras de jogo

FOTOS CRISTIANO TAVARES

VÍTOR REBELO

Há mais uma marca portuguesa na área da restauração a tentar a sua sorte em Macau. A empresa "Gelados de Portugal", um espaço do universo Fabridoce, fundada em Aveiro em 1989, e especializada em doçaria de excelência, com lojas espalhadas por todo o país, inicia o seu negócio no território.

O chef português Cristiano Tavares é o detentor do termo de exclusividade para Macau. Começou por fazer durante algum tempo testes ao produto de gelataria no Macalhau, restaurante do qual é proprietário, apostando agora num espaço próprio, na Rua dos Clérigos, na Taipa.

Ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, o responsável da loja disse que, apesar de haver várias gelatarias no território, "falta-lhes identidade". Em Macau, "há gelados com boa qualidade e todas as lojas tentam surpreender a clientela, mas a diferença é que o nosso produto incorpora ingredientes de primeira qualidade e tem identidade, daí a minha aposta", sustenta.

Diz-se defensor da cultura portuguesa e durante todos estes anos em Macau, onde vive há cerca de 15, ficou surpreendido por "nunca ninguém se ter lembrado de ter uma marca de gelados com sabores portugueses". Estes incluem vinho do porto, pastel de nata, frutos das mais variadas zonas de Portugal e ilhas, como o ananás e banana da Madeira, a laranja e o figo do algarve.

"Nós temos sempre sabores a chegar e iremos ter brevemente caixas de gelados, em que as pessoas podem misturar sabores e levar para casa", disse. O negócio parece estar a correr bem. "Julgo que temos tido uma boa aceitação, uma vez que as pessoas gostam, e não é só os portugueses, mas também os turistas que têm interesse, param para apreciar e compram", salienta Cristiano Tavares.

O chef dispõe agora de melhores condições para oferecer um produto de qualidade e mais diversificado. "Durante dois anos tive uma máquina pequena no Macalhau, que dava apenas para apresentar quatro a seis sabores de gelados". "Na nova gelataria disponho de uma máquina enorme, que me permite ter à disposição dos clientes 14 sabores", expressou.

Os gelados, que já vêem confeccionados de Portugal, apresentam, segundo disse, uma textura cremosa e são feitos à base de leite, com frutas, apresentando também a versão sorvete, para vegetarianos. "Temos um contacto de proximidade com a empresa, elaborámos receitas, testámos, coordenámos com eles o nível de açúcar, usando frutas sazonais, sem aditivos, sem colorantes, e achamos ideal para o mercado de Macau", observa.

O grande desafio é que o contentor com os gelados já prontos demora dois meses a chegar. "Mandar vir é fácil, mas há a questão da gerência de stock, porque nunca sabemos o que iremos vender, essa é a parte mais difícil para quem abre uma loja em Macau e conta com um produto importado de Portugal", sublinha.

Cristiano Tavares já pensa em abrir mais duas lojas da marca Gelados de Portugal até ao final do ano. "Será em grandes hotéis, porque há um maior fluxo de pessoas, talvez em Macau e Coloane, mas ainda não posso adiantar os nomes das unidades hoteleiras que receberão os espaços", frisa.

O cozinheiro de profissão tem 37 anos de idade e é formado em hotelaria e turismo, tendo exercido 20 anos em hotéis em Portugal. Respondeu a uma oferta de emprego e veio acompanhado do chef António Neves Coelho, com quem trabalhou no restaurante António. "Há cerca de três anos aventurei-me sozinho e abri o Macalhau, porque sempre tive este bichinho de ter espaços com a minha identidade", afirma.

Actualmente é também chef-executivo do Hotel Rocks e gere o restaurante Vic's-Macalhau, na Doca dos Pescadores.

TIMOR-LESTE

Deputada defende mais fiscalização contra corrupção e crime organizado

Nurima Alkatiri, deputada da Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (FRETILIN), defendeu maior fiscalização contra a corrupção e o crime organizado, depois de ser detectado no país um esquema de investimento falso online, denominado "Snapboost".

"Este esquema fraudulento causou prejuízos financeiros severos a uma vasta parcela da população", afirmou a deputada no Parlamento, antes do período da ordem do dia.

A Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL) anunciou já ter recebido duas queixas de vítimas daquele esquema e pediu a outras que tenham sido visadas, e perdido dinheiro, para apresentarem formalmente queixa à polícia.

"Este caso evidencia a fragilidade das nossas fronteiras económicas e a urgência em fortalecer os mecanismos de fiscalização contra a corrupção e o crime organizado", salientou Nurima Alkatiri. "É fundamental que o Estado trate esta ameaça, e todas as alegações existentes, como uma prioridade de segurança nacional", acrescentou.

A deputada afirmou também que não se pode permitir que o "desespero de cidadãos que procuram melhorar as suas vidas seja transformado em oportunidade para o crime organizado".

Para a deputada, o cenário demonstra que Timor-Leste está perante uma "tentativa sistemática de explorar lacunas na supervisão financeira e jurídica".

"É imperativo que não nos limitemos a reagir aos danos já causados, mas que trabalhemos proactivamente no fortalecimento do nosso quadro legal e na fiscalização rigorosa de quem entra no nosso território sob o pretexto de investir", disse.

Nurima Allatiri defendeu também que as autoridades competentes devem ter os recursos necessários para fazerem face aos crimes transnacionais.

A polícia tem alertado o público para não confiarem indiscriminadamente em publicações online que divulguem informações relacionadas com investimento financeiro sem base legal ou fora do sistema bancário.

FOTO FACEBOOK

ALUNOS DESTACAM-SE EM PROVA INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO

Vários alunos timorenses conquistaram várias medalhas num evento internacional de criatividade e inovação, incluindo o grande prémio, anunciou a Comissão Nacional de Timor-Leste para a UNESCO. A competição, Prémio Internacional de Criatividade e Inovação (ICIA, sigla em inglês), decorreu no Camboja, na semana passada, e juntou participantes de 27 países.

Segundo a comissão timorense para a Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura, os alunos timorenses foram seleccionados através dos projectos que apresentaram no Dia Mundial da Ciência e Matemática.

Na primeira competição, que decorreu em 11 de Abril online, a Escola Secundária Geral Pública (ESGP) nº 1 de Baucau, a ESGP nº 1 de Liquiçá e a ESGP 4 de Setembro de Viqueque venceram a medalha de prata. A medalha de bronze foi atribuída à ESGP Finantil, em Díli, e às escolas básicas centrais Dom Baumeta, em Aileu, e de Fatumeta, na capital timorense.

Na competição presencial, segundo a comissão nacional para a UNESCO, destacou-se a Escola Básica Católica Santo António Teulale, de Baucau, a leste de Díli, com o projecto "Estatística a partir da Reciclagem: Como encontrar a moda, mediana e média, usando tampas de garrafas, espetos e esferovites". Aquele projecto conquistou três distinções, nomeadamente o Grande Prémio, o prémio Titanium e um lugar no Top 10 Challenge, atribuído pelo ministro do Ambiente do Camboja.

O projecto "Bioplástico caseiro: pratos/copos a partir de cascas de ovo", da Escola Básica Central Dom Baumeta, de Aileu, e o projecto "Sequências numéricas presentes no tais", da Escola Básica de Santo António Teulale, de Baucau, também conquistaram a medalha de prata e bronze, respectivamente.

A competição atribuiu também "Teach Me Award" à professora Zélia Alves Cruz pela sua "capacidade excepcional de explicar conceitos complexos de forma simples e pedagógica", acrescentou a comissão.

JTM com Lusa

CABO VERDE

Canção continua a render para falsos autores 20 anos após decisão judicial

SANDRA MOUTINHO*

A autoria da música e letra de "Sodade", uma das canções cabo-verdianas mais tocadas, foi atribuída pelo tribunal a Armando Soares, mas 20 anos após esta decisão judicial, são os falsos autores que continuam a facturar, revela um livro.

Henrik Jönsson, um jornalista sueco a residir no Brasil, ficou fascinado com a canção quando a ouviu pela primeira vez em Lisboa, há mais de 30 anos. Foi atrás da cantiga, mas também do sentimento de que Cesária Évora falava, e nesse percurso descobriu que a autoria desta famosa canção tinha sido roubada e que, apesar de uma decisão judicial de Dezembro de 2006 reconhecer o verdadeiro autor da música e letra - o violinista Armando Soares -, este nunca recebeu qualquer compensação. Estranhou o caso e sobretudo o pouco eco do mesmo na comunicação social.

No seu livro "Saudade" (editora Penguin), Jönsson conta que Armando Soares participava numa festa de despedida de conterrâneos que iam emigrar para São Tomé e Príncipe, e que decorreu na sua mercearia, na ilha de São Nicolau, quando compôs a "Sodade". Nessa madrugada de 11 de Maio de 1954, Armando Soares "compôs a música que se tornaria a morna mais famosa de Cabo Verde": *"Quem mostra`bo ess caminho longe? Ess caminho pa São Tomé? Sodade, sodade. Sodade dessa nha terra São Nicolau"*.

O grupo, incluindo os que embarcaram para São Tomé, continuou a cantarolar a morna, devido ao seu cativante refrão, e nos anos seguintes coube a quem ficou mantê-la viva. Amândio Cabral, um músico cabo-verdiano, gravou-a e registou-a como uma canção folclórica tradicional, mas quando Cesária a gravou a música foi registada em França como sendo da autoria de Amândio Cabral (letra) e Luis Morais (compositor).

Paulino Vieira, o músico e maestro que acompanhou Cesária na gravação de "Miss Perfumado", disco que inclui o tema "Sodade", denunciou o logro e o caso seguiu para tribunal, tendo o juiz determinado, em 2006, que a música e a letra de "Sodade" foram criadas por Armando Soares.

O jornalista viajou até à Praia Branca, na ilha de São Nicolau, Terra D´Sodade, conforme se lê num pórtico. Encontrou a mercearia de Armando Soares, que morreu poucos meses após a decisão judicial, e que é hoje a Casa da Morna Sodade, assim como muitos populares que lamentam que nem o verdadeiro autor, nem a família, tenham até hoje recebido o que é seu de direito.

Seguiu para o Mindelo, ilha de São Vicente, onde entrevistou os dois filhos que lhe confirmaram que, apesar de o tribunal ter confirmado que o seu pai é o legítimo autor da música, eles não receberam nem um escudo (moeda cabo-verdiana).

E seriam milhões de euros em 'royalties' retroactivos, tal como aconteceu num outro caso recordado por Henrik Jönsson, o de Solomon Popoli Linda, autor e compositor sul-africano que escreveu a canção "Mbube", que deu origem ao sucesso mundial como "The Lion Sleeps Tonight", tema do filme "O Rei Leão".

O autor morreu na pobreza, mas 50 anos depois um jornalista denunciou o caso e as filhas de Solomon processaram a Disney, tendo recebido uma indemnização de 150 mil US dólares.

"Eu queria a mesma coisa para a "Sodade". Foi um roubo, alguém fez coisas erradas, alguém tem de acertar", disse, em entrevista à Lusa, considerando que os filhos de Armando Soares são "as vítimas" e que "eles deviam ganhar o dinheiro".

E lamentou que José da Silva, manager de Cesária Évora e dono de uma editora discográfica que detém 12,5% dos direitos de "Sodade", não queira resolver o assunto.

A música, que tocou mais de 62 milhões de vezes no Spotify, continua a render a José da Silva e a Amândio Cabral, que vive nos EUA.

**Da agência Lusa*

PR ANGOLANO SUBSTITUI CHEFE DA CASA MILITAR PELO MINISTRO DA DEFESA

O Presidente angolano, João Lourenço, exonerou Francisco Pereira Furtado do seu cargo como chefe da Casa Militar da Presidência da República, nomeando para o substituir o actual ministro da Defesa, João Ernesto dos Santos.
João Ernesto dos Santos "Liberdade", general na reforma e membro do Bureau Político do MPLA (no poder em Angola desde 1975), ocupava o cargo de ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria desde Setembro de 2022. A sua carreira inclui funções como adido de defesa em Adis Abeba (Etiópia) junto da União Africana, em Harare (Zimbabué) e em Maputo (Moçambique), tendo sido igualmente director nacional de Relações Internacionais do Ministério da Defesa. Francisco Pereira Furtado, general na reforma e antigo chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas entre 2006 e 2010, chefiava a Casa Militar desde Setembro de 2022. Antes disso, havia sido nomeado ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente da República em Maio de 2021, em substituição de Pedro Sebastião, que exerceu essas funções durante três anos e sete meses. O decreto presidencial não indica o substituto de João Ernesto dos Santos na pasta da Defesa Nacional.

• MAIS NOTÍCIAS LUSOFONIA EM WWW.JTM.COM.MO •

Volta ao Mundo

ACTUALIZAÇÃO

MONGE CAMINHOU DESCALÇO PELO SRI LANKA COM CÃO E APELO À PAZ

Um monge budista terminou uma árdua caminhada descalço pelo Sri Lanka com um apelo apaixonado pela paz mundial e pela bondade para com os animais. Acompanhado por um cão de rua resgatado, o monge vietnamita Pannakara, radicado no Texas, caminhou 210 km até chegar à capital Colombo, onde foi recebido pelo Presidente do Sri Lanka. Centenas de milhares de cingaleses alinharam-se ao longo do percurso, desde a cidade de Dambulla, no centro-norte do país, durante a caminhada de uma semana, para oferecer flores e presentes. Pannakara e os seus 12 companheiros monges estavam acompanhados pelo cão vadio chamado Aloka, que significa "luz" em sânscrito.

EUROPA. A chefe da diplomacia da União Europeia instou os países parceiros do Sudeste Asiático a não recorrerem à Rússia para o fornecimento de petróleo, enquanto tentam lidar com a escassez generalizada de combustível provocada pelo conflito no Médio Oriente. Kaja Kallas afirmou que a Rússia beneficiou da guerra entre os EUA e Israel contra o Irão, que levou ao encerramento efectivo do Estreito de Ormuz.

CHINA-I. A China denunciou as declarações do Japão e da União Europeia sobre o Mar do Sul da China numa reunião do Conselho de Segurança da ONU e acusou Tóquio de comportamento provocador no Estreito de Taiwan e de planear uma expansão militar. Ayano Kunimitsu, vice-ministra dos Negócios Estrangeiros do Japão, disse na reunião do Conselho sobre segurança marítima que Tóquio está seriamente preocupado com a situação nos mares da China Oriental e Meridional e reiterou a oposição nipónica a qualquer tentativa de alterar o status quo pela força e obstrução da liberdade de navegação e sobrevoo.

CHINA-II. A China anunciou a descoberta de vários jazigos de petróleo e gás de grande e média dimensão, com reservas de crude superiores a 100 milhões de toneladas. Segundo o Ministério dos Recursos Naturais, foram identificados 225 jazigos nas bacias de Tarim (noroeste), Ordos (norte) e na baía de Bohai (nordeste). Desde o início desta nova ronda de exploração, Pequim deu prioridade ao petróleo e ao gás, com um investimento total próximo de 450 mil milhões de yuan.

HONG KONG-I. O governo vai considerar expandir o plano de revenda do Wang Fuk Court para incluir o único edifício do complexo residencial que não foi afectado pelo incêndio de Novembro. A decisão surgiu depois de os residentes do bloco Wang Chi House terem chegado a consenso sobre uma das opções oferecidas para a sua deslocalização. Cerca de 77% dos proprietários do bloco manifestaram apoio preliminar à venda das suas casas ao governo.

HONG KONG-II. As exportações de Hong Kong avançaram ao ritmo mais rápido em mais de cinco anos, subindo 35,8% em Março em termos homólogos, graças à forte procura de produtos electrónicos relacionados com inteligência artificial. Dados divulgados pelo Departamento de Censos e Estatística mostram que o valor das exportações atingiu 618,4 mil milhões de HKD, em comparação com os 408,8 mil milhões registados em Fevereiro, quando o aumento anual foi de 24,7%.

TAIWAN. Taiwan está a explorar a possibilidade de receber doentes de ilhas remotas de Okinawa para tratamento durante emergências e grandes desastres, afirmou um alto funcionário do Ministério do Interior. O vice-ministro do Interior de Taiwan, Ma Shih-yuan, disse que a ilha poderá desempenhar um papel no "apoio aéreo e na coordenação das transferências médicas", citando a forte procura de transferências de doentes entre ilhas, como a Ilha de Ishigaki.

• MAIS NOTÍCIAS ACTUAL EM WWW.JTM.COM.MO •

Competição EUA-China está a reconfigurar ordem mundial

Analistas de relações internacionais avisaram que a ordem internacional está a entrar numa fase de competição estrutural entre EUA e China, marcada por percepções opostas sobre poder, estabilidade e influência global. Durante um congresso organizado pela Câmara do Comércio dos EUA em Hong Kong, o antigo diplomata e académico Kishore Mahbubani alertou que a rivalidade crescente entre Washington e Pequim se tornou o "principal eixo geopolítico do século XXI", sublinhando que as transformações no equilíbrio de poder global estão a ser frequentemente mal interpretadas, tanto no Ocidente como no resto do mundo. Para o antigo embaixador de Singapura e ex-presidente do Conselho de Segurança da ONU (2001–2002) o confronto entre a "superpotência dominante e a superpotência em ascensão era inevitável", apesar dos esforços diplomáticos no sentido oposto. "Tem sido dito repetidamente que as relações entre os dois podem ser vantajosas para ambas as partes, mas raramente é assim em política. Alguém fica sempre a perder," descreveu. O diplomata advertiu que "quem acredita que os EUA estão a enfraquecer não pode estar bom da cabeça" e sublinhou que continua a ser a potência militar dominante e a maior economia mundial, referindo estimativas que colocam o PIB norte-americano em cerca de 30 bilhões de dólares em 2025, face aos 20 bilhões da China. "No entanto, enquanto subestimamos os EUA, qualquer pessoa que diga que a China está a perder também deveria ser questionada", afirmou. Mahbubani descreveu a ascensão chinesa como "a maior transformação individual da história mundial, provavelmente desde o início da própria história registada", sublinhando a velocidade e a escala do crescimento económico do país nas últimas três décadas. "Estamos a falar de uma economia que passou de representar cerca de 6% da produção industrial global para níveis que poderão aproximar-se dos 45% num espaço de poucas décadas", afirmou. Para Mahbubani, a ascensão da China e a resiliência dos EUA são agora elementos cruciais num sistema internacional cada vez "mais competitivo e interdependente", colocando pressão em países terceiros para "escolher lados". "Os estados mais pequenos enfrentam uma pressão crescente para navegar entre as duas potências, à medida que a rivalidade estratégica se sobrepõe à lógica tradicional da globalização", avisou. No mesmo evento, a académica e autora Liu Zongyuan sublinhou que a China interpreta a ordem internacional de forma fundamentalmente distinta dos EUA. "Pequim não vê o mundo da mesma forma que Washington", afirmou a investigadora sénior para estudos sobre a China no grupo de reflexão norte-americano *Council on Foreign Relations*. "Washington tende a dividir o mundo entre aliados e adversários, enquanto Pequim o vê através de relações mais variáveis e instrumentais", acrescentou. Liu considerou que a China não encara nem a guerra entre Rússia e Ucrânia, nem o conflito entre EUA, Israel e Irão como algo do qual seja protagonista ou beneficiária directa, mas poderá estar a retirar ganhos "indirectos da deterioração da posição internacional dos EUA". "A China está a obter aquilo que sempre quis de certa forma: uns EUA menos credíveis e menos capazes de mobilizar consenso internacional", afirmou. Contudo, advertiu que a evolução é ambivalente para Pequim. "Um Washington menos credível reduz a capacidade dos EUA de formar coligações contra a China, mas um Washington mais instável e mais disposto a recorrer à força torna o sistema internacional mais perigoso", alertou. *JTM com Nelson Moura, enviado da agência Lusa*

FOTO REUTERS/ARQUIVO

Londres em 'pé de guerra' contra a praga do roubo de telemóveis

Num veículo descaracterizado, agentes policiais percorrem vários bairros de Londres, para combater os roubos de telemóveis por carteiristas, uma praga que levou a cidade a ser considerada a capital europeia deste crime. Na região da London Bridge, funcionários de escritórios apreciam cerveja ao sol, enquanto legiões de turistas lotam o *Borough Market*, famoso mercado gastronómico. Há muitas vítimas em potencial dos ladrões de telemóveis, diz o polícia Hayden O'Connor, apontando para os pedestres que pegam os aparelhos para consultar uma rota ou ouvir música. "Você vê que o autocarro chega em 20 minutos, pega o telefone, entra no Instagram e, antes que se dê conta, uma bicicleta eléctrica atira-se na sua direcção e o seu telefone desaparece", explica. Hayden O'Connor faz parte de uma equipa que a AFP acompanhou durante algumas horas de patrulha. Os agentes recebem alertas de telemóveis roubados, mas as probabilidades de recuperar algum são "realmente escassas", admite o seu colega, Hayley Carr. Drones, sistemas de reconhecimento facial em tempo real e equipas de intervenção são alguns meios que a polícia londrina mobiliza para combater este crime. Este tipo de roubo diminuiu 12,3% no ano passado, passando de 81.365 em 2024 para 71.391 em 2025, segundo dados da Polícia Metropolitana. Os telemóveis roubados costumam ser exportados, reactivados e revendidos no exterior em poucos dias. Em 2025, a polícia de Londres desmantelou uma rede suspeita de ter introduzido como contrabando na China até 40.000 telemóveis roubados no Reino Unido. Os telefones "são enviados para os quatro cantos do mundo", destaca o comissário Gareth Gilbert. A equipa recebe uma chamada, avisando que um telefone roubado foi localizado em Deptford, um bairro no leste de Londres. Com as luzes de emergência ligadas, o carro começa a ziguezaguear no meio do trânsito pesado da capital, mas de repente o sinal de localização do telefone é perdido. Os ladrões enrolam os aparelhos em papel alumínio para impedir que sejam detectados, explicam os agentes. Encapuzados, os ladrões costumam ser adolescentes. "No geral, têm entre 16 e 18 anos", afirma Hayden O'Connor, que numa operação recente relacionada com estes roubos, deteve dois meninos de 13. Esses jovens são "recrutados por grandes grupos do crime organizado", explica Gilbert. Os jovens costumam ganhar entre 100 e 200 libras por cada telefone roubado. "Para um adolescente de 13 anos, é muito", comenta Gilbert.

JTM com agências internacionais

FOTO AFP

LIGA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

PSG bate Bayern em Paris por 5-4 e fica tudo em aberto para Munique

O campeão europeu Paris Saint-Germain ficou em ligeira vantagem nas meias-finais da Liga dos Campeões de futebol, ao vencer na recepção ao Bayern Munique, por 5-4, o que augura tudo em aberto para a segunda mão, em Munique.

No Parque dos Príncipes, numa espécie de final antecipada entre os dois ataques mais eficazes da prova e talvez os principais candidatos à conquista do troféu, Khvicha Kvaratskhelia (24 e 56 minutos), João Neves (33) e Ousmane Dembélé (45+5 e 59), o primeiro de penálti, marcaram para os tetracampeões franceses, cujos cinco remates à baliza deram golo.

Pelo meio, Harry Kane (17 minutos), de grande penalidade, Michael Olise (41) e Dayot Upamecano (65) e Luis Díaz (68), ex-avançado do FC Porto, concretizaram a favor dos recém-bicampeões alemães e detentores de seis títulos europeus, que vinham de 19 encontros sem perder em todas as provas - 17 vitórias e dois empates.

As 'meias' da Taça ou Liga dos Campeões tiveram nove golos no mesmo duelo pela segunda vez - o único registo datava de 1959/60 -, numa noite em que o PSG alcançou a 100ª vitória na prova, série que exclui as rondas preliminares e começou precisamente com uma vitória caseira diante do Bayern Munique (2-0), no arranque da fase de grupos da edição 1994/95.

A eliminatória decide-se a 6 de Maio, na Alemanha, e vai definir o adversário no encontro decisivo dos espanhóis do Atlético de Madrid ou dos ingleses do Arsenal, vencedores da fase de liga da Liga dos Campeões e que afastaram o bicampeão português Sporting nos 'quartos'.

Na quarta-feira, os madrilenos recebem os londrinos na abertura da outra meia-final da principal competição continental de clubes, cuja final está agendada para 30 de Maio, na Puskás Arena, em Budapeste, na Hungria.

Orientado pelo treinador-adjunto Aaron Danks, face à suspensão de Vincent Kompany, o Bayern Munique adiantou-se aos 17 minutos, num penálti transformado por Kane, que chegou ao 13º golo na Liga dos Campeões e soma esta época 54 tentos em 46 jogos nas diversas provas.

FOTO LUSA/EPA

Apostando de início nos lusos Nuno Mendes, João Neves e Vitinha, recuperado de lesão - Gonçalo Ramos ficou no banco de suplentes -, o Paris Saint-Germain ripostou aos 24 minutos, através de uma jogada individual de Kvaratskhelia a partir da esquerda. João Neves completaria a reviravolta depois da meia hora, aos 33 minutos, ao corresponder invulgarmente de cabeça ao canto de Dembélé, para chegar ao sétimo tento em 2025/26 e igualar o melhor registo da carreira.

Desfalcados dos portugueses Raphaël Guerreiro e David Daiber, ambos por lesão, os bávaros reagiram oito minutos depois, quando Olise captou um passe de Aleksandar Pavlović em zona frontal, deixou para trás dois adversários e fez o 2-2, sinal de um embate de constante tracção ofensiva. O marcador voltaria a mexer no período de compensação, tendo Dembélé recolocado os parisienses na frente, num penálti sancionado com recurso ao vídeo-árbitro (VAR), por mão na bola de Alphonso Davies.

A primeira parte terminou com cinco golos, cenário que não se via nesta ronda da principal competição europeia de clubes há 44 anos e teve continuidade na etapa complementar, com mais quatro remates certeiros.

Kvaratskhelia e Dembélé 'bisaram' aos 56 e 59 minutos, respectivamente, sendo que o georgiano finalizou ao segundo poste, após uma solicitação pela direita de Achraf Hakimi, servido à distância por Vitinha. Já o detentor da Bola de Ouro e do prémio The Best da FIFA capitalizou uma transição do compatriota Désiré Doué, ludibriando Upamecano no 5-2.

O Paris Saint-Germain atingia uma vantagem considerável para a segunda mão, mas o Bayern Munique, que não sofria tantos golos num encontro nas taças europeias há 31 anos, repôs a diferença mínima na última meia hora. Se Upamecano concluiu de cabeça um livre de Joshua Kimmich, aos 65 minutos, Luis Díaz aproveitou um passe longo de Kane para tirar o capitão Marquinhos do caminho e voltar a marcar esta temporada ao PSG, aos 68. *JTM com agência Lusa*

• MAIS NOTÍCIAS DESPORTO EM WWW.JTM.COM.MO •

澳門廣播電視股份有限公司
TDM - TELEDIFUSÃO DE MACAU, S. A.

TDM Sport – O seu canal de desporto digital

Taça Thomas & Uber da BWF 2026: Directo

02/05	00:01	Thomsa Cup Quarter Finals	TDM Sport
02/05	16:00	Uber Cup Semi Finals	TDM Sport
03/05	00:01	Thomsa Cup Semi Finals	TDM Sport
03/05	16:00	Uber Cup Final	TDM Sport
04/05	00:01	Thomsa Cup Final	TDM Sport

UEFA Liga dos Campeões 2025/2026: Directo

06/05	03:00	Arsenal vs Atlético Madrid - Semi Finals 2nd Leg	TDM Sport
07/05	03:00	Bayern Munich vs Paris Saint-Germain - Semi Finals 2nd Leg	TDM Sport

UEFA Liga Europa 2025/2026: Directo

08/05	03:00	Aston Villa vs Nottingham Forest - Semi Finals 2nd Leg	TDM Sport
08/05	03:00	Freiburg vs Braga - Semi Finals 2nd Leg	TDM Entertainment

*NICAM commentaries in Cantonese, English or Portuguese.
Detailed Broadcast schedule is available on www.tdm.com.mo

PUB

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL

Exequente: STARSHINE INTERNATIONAL HOLDINGS LIMITED (星光國際控股有限公司), sociedade comercial registada em Hong Kong sob o n.°1990544, sede social: Flat D3, 8/F., Success Industrial Building, No. 17 Sheung Hei Street, San Po Kong, Kowloon., Hong Kong.
Executados:
1. CHE CHAN U (謝鎮宇), do sexo de masculino, titular do B.I.R.M., residentes em Macau, na Avenida de Marciano Baptista 8-54C, Chong Fok Centro Comercial, 5 andar C;
2. LOI KA HOU (呂嘉豪), do sexo de masculino, titular do B.I.R.M., residentes em Macau, na Rampa da Taipa Grande 135-275, Edf. One Grantai, Bloco I, 31° andar B, Taipa;
3. CHAO SIO SEONG (周紹湘), do sexo de masculino, titular do B.I.R.M., residentes em Macau, na Central da Areia Preta 1161, Edf. Villa De Mer (Bloco III), 18° andar B;
4. WONG I MUNO (黃義滿), do sexo de masculino, titular do B.I.R.M., residentes em Macau, na Avenida do Infante D. Henrique 60-62, Centro Comercial Central, 10° andar.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia **2 de Junho de 2026, pelas 10:15 horas**, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem penhorado abaixo identificado.

Imóveis

(1)
Denominação: Metade da quota da seguinte fracção autónoma "X6" do 6º andar "X".
Situação: nº42 a nº132 do Pátio do Lago da Praia Grande, nº 133 a nº 205-D da Avenida Comercial de Macau.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073839.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 22300-C.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$1.895.381,25 (Um Milhão, Oitocentas e Noventa e Cinco Mil, Trezentas e Oitenta e Uma Patacas e Vinte e Cinco Avos)**.

(2)
Denominação: Metade da quota da seguinte fracção autónoma "W6" do 6º andar "W".
Situação: nº 42 a nº 132 do Pátio do Lago da Praia Grande, nº133 a nº 205-D da Avenida Comercial de Macau.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073839.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 22300-C.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$1.624.612,50 (Um Milhão, Seiscentas e Vinte e Quatro Mil, Seiscentas e Doze Patacas e Cinquenta Avos)**.

(3)
Denominação: Metade da quota da seguinte urbano 7101.
Situação: nº 7-A a nº 7-B do Beco da Pinga.
Número de matriz: 030431.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 7101 da fls.180 do Livro B24.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$1.353.843,75 (Um Milhão, Trezentas e Cinquenta e Três Mil, Oitocentas e Quarenta e Três Patacas e Setenta e Cinco Avos)**.

(4)
Denominação: Deluxe Royalton, fracção autónoma "O20" do 20º andar "O".
Situação: nº 135 a nº275 da Rampa da Taipa Grande.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 040929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 19819-IV do Livro B.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$12.318.750,00(Doze Milhões, Trezentas e Dezoito Mil, Setecentas e Cinquenta Patacas)**.

Não são aceitas propostas com valor inferior ao valor a anunciar para a venda acima indicado.

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão "proposta em carta fechada", "2º Juízo Cível" e o "Processo Número: CV2-23-0042-CEO", na Secção Central deste Tribunal, **até o dia 1 de Junho de 2026, até 17:45 horas**, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

É fiel depositário do 4º imóvel Sr. **KOU SENG WA (高誠華)**, com domicílio profissional em Macau, na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues 600E, Edf. Centro Comercial First Nacional, sala 1206, podendo ser contactado através do telefone n.º 28703603, que está obrigado, durante o prazo dos edital e anúncio, a mostrar o bem imóvel a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do artº 787º do C.P.C.M.

21 de Abril de 2026.

A Juiz,
Wu Un Tat
A Escrivã Judicial Auxiliar,
Lei Man Lei

2ª Vez *"JTM" - 30 de Abril de 2026*

Escândalo de 'deepfakes' sexuais provoca onda 'MeToo' na Alemanha

Milhares de pessoas manifestaram-se na Alemanha em apoio à actriz Collien Fernandes, que acusa o ex-marido de divulgar vídeos pornográficos falsos dela, gerados por inteligência artificial (IA), o que impulsionou uma onda do movimento #MeToo no país centrada no abuso online.

De Berlim a Frankfurt e Hamburgo, diversas iniciativas foram realizadas para apoiar Fernandes, muitas delas convocadas pelo colectivo Vulver, que denunciou as "lacunas gritantes" da protecção jurídica das mulheres na internet.

A Alemanha já estava a preparar um projecto de lei sobre a divulgação de vídeos falsos gerados com IA ("deepfakes"), mas a publicação, em meados de Março, de uma investigação da revista "Spiegel" sobre este caso evidenciou a urgência de regular estas práticas.

Collien Fernandes, de 44 anos, que também é modelo e apresentadora de televisão, acusa o ex-marido, o actor e apresentador Christian Ulmen, de 50 anos, de ter criado perfis falsos nas redes sociais em seu nome para divulgar imagens pornográficas falsas dela.

"Durante mais de 10 anos fui abusada virtualmente pelo meu próprio marido", declarou em comunicado à AFP. "Ele oferecia-me a outros homens para ter relações sexuais. Durante anos procurei o responsável, inclusive num documentário. Nunca teria suspeitado do meu marido", acrescentou.

FOTO AFP

"Infelizmente, as vítimas não estão actualmente protegidas de maneira adequada do abuso digital", afirmou, adicionando que acredita que o seu caso "ilustra muito bem até que ponto extremo a violência digital pode escalar".

Alguns meios de comunicação alemães observam neste cenário o equivalente digital ao caso da francesa Gisèle Pelicot, que se tornou uma figura mundial da luta contra a violência sexual por ter denunciado publicamente as violações cometidas por dezenas de homens recrutados pelo seu ex-marido.

O Ministério Público alemão afirmou que está a investigar Ulmen por uma "suspeita inicial" baseada nos elementos apresentados pela actriz no artigo da "Spiegel". Uma denúncia já havia sido apresentada em 2024, mas foi arquivada em Junho por falta de pistas para identificar o autor dos vídeos.

Collien denunciou que o marco jurídico para casos deste tipo continua a ser muito limitado na Alemanha, país que é, segundo ela, um "paraíso para os agressores".

A actriz também apresentou uma queixa na Espanha, onde o casal morava e no qual a legislação sobre violência contra as mulheres é mais rígida.

O escândalo levou milhares de pessoas às ruas. Recentemente 17 mil manifestantes protestaram em Hamburgo, no norte do país, para pressionar o Governo.

Após ter recebido ameaças de morte, Collien Fernandes descartou num primeiro momento participar nas mobilizações, mas acabou por subir ao palco, vestindo um colete à prova de bala por baixo de um casaco, "pois [há] homens, e apenas homens, que me querem matar", afirmou sob os aplausos da multidão.

Os manifestantes estão também "do lado das vítimas que não têm uma voz tão forte nem qualquer publicidade", disse à AFP Luna Sahling, porta-voz da Juventude dos Verdes, que organizou outra marcha no domingo em Munique. "Precisamos de leis verdadeiras que sensibilizem especialmente as mulheres sobre esta violência digital", sublinhou.

Questionado há alguns dias por uma deputada sobre o que pretendia fazer para proteger as mulheres da violência, o chefe do Governo alemão, Friedrich Merz, evocou uma "explosão da violência na nossa sociedade, tanto no espaço físico como no digital".

Mas, causou grande polémica ao afirmar que uma "parte considerável desta violência procede das comunidades de imigrantes", numa tentativa adicional de travar o avanço da extrema-direita, com um discurso cada vez mais duro contra os migrantes.

"Uma mentira populista escandalosa", reagiu Lydia Dietrich, directora da associação feminista "Frauenhilfe München", durante a acção de apoio a Collien Fernandes na capital da Baviera.

JTM com agências internacionais

programação

| da responsabilidade das estações emissoras

CANAL MACAU

14:55 Queridos Papás
15:35 Pocoyo T4
15:50 Os Smurfs
16:15 O Gato da Cartola
16:40 Lua Vermelha
17:30 Renascer (Rep)
18:20 The Art of Tasting Portugal
18:30 Downton Abbey T1
19:20 Cacau
20:00 Telejornal
20:45 Paraíso Culinário de Bali - Fim
21:10 Decisão Nacional
21:40 Renascer
22:30 TDM News
23:05 Tudo É Economia
23:55 RTPi Directo

CANAL DESPORTO

15:05 Documentary on the 12th National Games for Persons with Disabilities & 9th Special Olympics
15:35 Sports Weekly Highlight
15:55 BWF Thomas & Uber Cup 2026 : Uber Cup Quarter Finals (Live)
20:55 Sport News
21:00 BWF Thomas & Uber Cup 2026 : Uber Cup Quarter Finals (Live)
21:30 UEFA Champions League 2025/2026 Highlights
22:00 UEFA Champions League 2025/2026 : Paris Saint-Germain vs Bayern Munich - Semi Finals 1st Leg
23:50 Sport News
23:55 BWF Thomas & Uber Cup 2026 : Uber Cup Quarter Finals (Live)

CANAL DESPORTO
BWF Thomas & Uber Cup: Uber Cup Quarter Finals (Live)

RTPI

13:00 Bom Dia Portugal
14:27 A Nossa Tarde
15:43 Agarra-me Se Puderes
16:38 Portugal em Rede
17:51 TecNet
18:00 Vila Faia
18:48 Hora de Agir
19:05 O Preço Certo
19:58 Jornal da Tarde
21:20 Hora da Sorte - Lotaria Popular
21:22 Grande Debate
23:11 Fora de Série

eventos

CULTURAL AFFAIRS BUREAU

Eventos: Tap Siac Craft Market
Data: 23 a 26 de Abril; 30 de Abril a 3 de Maio de 2026

MACAO SCIENCE CENTER & MACAU YOUTH DEVELOPMENT SERVICE CENTRE

Eventos: Enjoy Macao with Coffee – Macao Coffee Festival
Data: 18 de Abril a 1 de Junho de 2026
Local: Árvore em forma de Coração (Centro de Ciência de Macau)

CITY OF DREAMS MACAU

Espetáculo: House of Dancing Water
Local: City of Dreams Level 1, Dancing Water Theater

THE VENETIAN MACAO

Exibição: teamLab SuperNature Macao
Horário: 11.00h às 19.00h

cinema

GALAXY

The Devil Wears Prada 2
12:20 • 14:40 • 16:30 • 17:00 • 19:20 • 21:30 • 21:40 • 22:35

Michael
12:25 • 13:10 • 14:50 • 17:20 • 19:20 • 19:45 • 21:50 • 22:10

EMPEROR CINEMAS - LISBOETA MACAU

The Devil Wears Prada 2
2D - 12:40 • 13:25 • 15:05 • 16:45 • 17:30 • 19:10 • 19:55 • 21:35 • 22:20

Michael
2D - 13:50 • 16:25 • 19:00 • 21:35
2D IMAX - 12:30 • 14:55 • 17:20 • 19:45 • 22:10
2D MX4D - 16:10 • 18:45 • 21:20

Project Hail Mary
2D - 13:45 • 15:50 • 19:15 • 21:40 | **2D MX4D** - 13:05

CGV MACAU
The Devil Wears Prada 2

CGV MACAU

The Devil Wears Prada 2
2D - 11:45 • 15:05 • 16:20 • 18:45 • 21:20

Michael
2D - 11:30 • 14:00 • 16:35 • 19:00 • 21:30
4DX - 12:10 • 14:40 • 17:05 • 21:45

STUDIO CITY CINEMA

The Devil Wears Prada 2
12:00 • 13:20 • 14:20 • 15:40 • 16:40 • 19:00 • 19:30 • 21:20 • 22:00

Michael
12:00 • 14:25 • 16:00 • 17:00 • 19:25 • 21:50

TELEFONES ÚTEIS

Número de Socorro	999
Bombeiros	28 572 222
PJ (Linha aberta)	993
PJ (Piquete)	28 557 775
PSP	28 573 333
Serviços de Alfândega	28 559 944
Hospital Conde S. Januário	28 313 731
Hospital Kiang Wu	28 371 333
CCAC	28 326 300
IAM	28 387 333
DST	28 882 184
Aeroporto	88 982 873/74
Táxi	28 283 283
Táxi	28 939 939
Rádio - Táxis	28 812 345
Água - Avarias	28 990 992
Telecomunicações | Avarias	28 220 088
Electricidade - Avarias	28 339 922
Directel	28 517 520
Rádio Macau	28 568 333
Macau Cable	28 822 866
Clube Militar de Macau	28 714 000
ANIMA	28 715 732

ROBERTO CEOLIN*

O LOGOS DA QUESTÃO

As Línguas Gregas dos Gregos (X): A Poesia Arcaica

Se Homero inaugura a grande tradição épica da literatura grega e europeia, não é menos verdade que a poesia grega não se esgota na poesia épica. A partir do período arcaico, assistimos a uma extraordinária diversificação das formas poéticas, que, embora partam do legado homérico, dão origem a novos géneros, temas e formas de expressão. É neste contexto que surgem os grandes poetas da chamada poesia arcaica, como Píndaro, Safo, Alceu, Simónides, entre muitos outros, cujas obras testemunham uma transformação profunda da tradição literária grega.

A primeira grande diferença em relação a Homero reside no próprio enquadramento da poesia. A epopeia homérica pertence a um mundo heróico e distante, em que os acontecimentos se situam num passado mítico e colectivo. A poesia arcaica, pelo contrário, aproxima-se do presente e do indivíduo. O poeta deixa de ser apenas o cantor de feitos antigos e passa a ser também a voz de uma experiência pessoal, de uma comunidade concreta ou de uma ocasião específica.

Esta transformação manifesta-se, desde logo, naquilo que convencionalmente se designa por *poesia lírica*. Ao contrário da epopeia, que era recitada, a poesia lírica estava associada à música e ao canto, sendo frequentemente acompanhada por instrumentos como a lira. É neste contexto que encontramos a obra de Safo (séc. VII-VI a.C.), natural da ilha de Lesbos, cuja poesia, escrita em dialecto eólico, se distingue pelo tom emocional e pela atenção ao mundo interior. Nos seus poemas, o amor, o desejo e a ausência tornam-se temas centrais, num registo profundamente pessoal e intimista, que contrasta com a grandiosidade impessoal da temática heróica própria da poesia épica.

Safo, frag. 55

κατθάνοισα δὲ κείσῃ οὐδέ ποτα μναμοσύνα σέθεν | ἔσσετ' οὐδὲ πόθα είς ὕστερον

'*Morta, jazerás sem que de ti haja lembrança nem saudade para sempre.*'

Alceu (séc. VII-VI a.C.), contemporâneo de Safo e igualmente associado a Lesbos, escreve também ele em dialecto eólico, mas com uma tonalidade diferente. A sua poesia reflecte frequentemente as tensões políticas da sua cidade, bem como a experiência do exílio e da luta faccional. Aqui, a voz poética não é apenas individual, mas também política, expressando as preocupações da comunidade. A ele devemos a primeira referência explícita à metáfora da '*Nau do Estado*', em que a *pólis* é comparada a um navio no meio de uma tempestade e os governantes são comparados ao timoneiro (lat. *gubernator*) que tenta evitar que as rochas atinjam o casco.

Alceu, frag. 326, 1-4

ἀσυννέτημμι τὼν ἀνέμων στάσιν,
τὸ μὲν γὰρ ἔνθεν κῦμα κυλίνδεται,
τὸ δ' ἔνθεν, ἄμμες δ' ὂν τὸ μέσσον
νᾶϊ φορήμμεθα σὺν μελαίναι

"*Não entendo o conflito dos ventos;*
uma onda rola de um lado,
outra do outro, e nós, no meio,
somos levados num navio negro"

Paralelamente a esta tradição lírica mais pessoal, desenvolve-se uma outra forma de poesia, frequentemente designada por *lírica coral*, que encontra a sua expressão mais elevada na obra de Píndaro (séc. VI-V a.C.). Escrevendo em dialecto dórico desde Tebas, Píndaro compõe odes destinadas a celebrar os vencedores dos jogos pan-helénicos, de que já tivemos a oportunidade de explorar aqui. Nestes poemas, o poeta retoma elementos da tradição épica, como a referência aos deuses e aos heróis do passado, mas coloca-os ao serviço de uma função muito específica: a celebração de um indivíduo no contexto de uma vitória concreta. A poesia de Píndaro é, assim, simultaneamente tradicional e inovadora, combinando o legado homérico com novas formas de expressão adaptadas a contextos sociais e religiosos distintos.

Píndaro, *Ode Olímpica* II, 5-7

Θήρωνα δὲ τετραορίας ἕνεκα νικαφόρου
γεγωνητέον, ὅπι δίκαιον ξένων, ἔρεισμ' Ἀκράγαντος,
εὐωνύμων τε πατέρων ἄωτον ὀρθόπολιν:

'*A Téron, pela sua quadriga vitoriosa, é mister celebrar, como justo entre os forasteiros, pilar de Acragas e flor dos ilustres antepassados, sustentáculo do Estado.*'

Outro nome fundamental neste período é Simónides (séc. VI-V a.C.), cuja obra abrange diferentes géneros, desde a elegia à poesia coral. Simónides é frequentemente associado a uma maior sobriedade e clareza expressiva, bem como a uma atenção particular à memória e à função comemorativa da poesia. A sua famosa elegia em honra dos lacedemónios mortos nas Termópilas ilustra bem esta dimensão, mostrando como a poesia podia servir de veículo de preservação da memória colectiva, numa linha que, embora distinta, não deixa de dialogar com a função memorial da epopeia.

Simónides, frag. 5

ὧν ἐν Θερμοπύλαις θανόντων εὐκλεὴς μὲν ὁ πότμος,
καλὸς δ' ὁ μόρος, βωμὸς δ' ὁ τάφος

'*Dos que morreram nas Termópilas, glorioso é o seu destino, bela a morte, a tumba, um altar!*'

Para além da lírica, o período arcaico conhece também o desenvolvimento de outras formas poéticas, como a *elegia* e a *poesia iâmbica*. A elegia, frequentemente escrita em dialecto jónico, era utilizada para uma variedade de temas, desde a guerra à reflexão moral, enquanto a poesia iâmbica se caracterizava por um tom mais agressivo e satírico. Estas formas mostram uma vez mais a diversidade da poesia grega, que se afasta progressivamente do modelo único da epopeia para explorar diferentes registos e funções.

Do ponto de vista linguístico, esta diversidade reflecte-se também na utilização dos dialectos. Enquanto Homero utiliza uma língua artificial, uma espécie de *Kunstsprache*, que combina elementos jónicos e eólicos, a poesia arcaica tende a utilizar dialectos mais marcados e associados a contextos específicos. Assim, o eólico domina a lírica de Lesbos, o dórico, a lírica coral e o jónico, o contexto elegíaco. Esta distribuição não é arbitrária; a princípio, corresponde a tradições regionais, mas à medida que convenções literárias se consolidam, determinados dialectos passam a estar associados a determinados géneros poéticos.

A relação com Homero permanece fundamental. Mesmo se a tradição poética parece *prima facie* afastar-se do modelo épico, os poetas arcaicos continuam a dialogar com Homero, seja através da linguagem, seja através das imagens e dos temas. A presença dos deuses, a referência ao passado heróico e a preocupação com a glória e a memória são elementos que atravessam toda a poesia grega, ainda que assumam formas diferentes.

A principal inovação da poesia arcaica reside talvez na deslocação do foco narrativo. Se em Homero o centro da narrativa é o herói e os seus feitos, na poesia arcaica esse centro torna-se mais difuso, podendo incluir o indivíduo comum, a comunidade ou mesmo o próprio poeta. Esta mudança reflecte uma transformação mais ampla da sociedade grega, em que as *póleis* e os seus *politaí* ganham protagonismo e em que novas formas de identidade e de expressão individual se tornam possíveis.

A poesia arcaica não representa uma ruptura com Homero, mas antes uma expansão da tradição que ele inaugura. A partir do modelo épico, os poetas gregos desenvolvem novas formas de poesia adaptadas a novos contextos sociopolíticos e culturais em constante transformação. É nesta tensão entre continuidade e inovação que se constrói a riqueza da literatura grega, cuja influência se faria sentir muito para além das fronteiras do mundo helénico.

** MA (Conim.) MPhil, DPhil (Oxon.), filólogo especialista em línguas antigas*

O JTM respeita todas as opiniões, que são da única responsabilidade dos seus autores

ASSIM FOI ...

HÁ 20 ANOS

OPERÁRIOS ESPERAM 3.000 MANIFESTANTES

Oito associações de trabalhadores locais estão a preparar uma manifestação para o dia 1 de Maio, um protesto que espera ter a adesão de três mil trabalhadores, como anunciaram os organizadores em conferência de imprensa. O protesto, porém, tem início no sábado, com a concentração às 12 horas no Jardim do Triângulo, na Areia Preta. Os manifestantes prometem fazer greve de fome até ao início do protesto, no dia 1 de Maio, às 14:30 horas, manifestação que irá percorrer as ruas de Macau até á Sede do Governo, na Avenida da Praia Grande. A organização do protesto argumenta que os direitos dos trabalhadores locais foram negligenciados com o rápido crescimento económico do território, existindo diversos sectores da sociedade que não conseguiram acompanhar o acelerado desenvolvimento. No mesmo tom, afirmam que o Governo foi muito permissivo no que toca à contratação de mão-de-obra estrangeira e que as autoridades não têm feito o suficiente no combate ao trabalho ilegal. Durante a manifestação os trabalhadores vão pedir ao Executivo que endureça as medidas de combate à mão-de-obra ilegal, nomeadamente com a introdução de penas mais pesadas para os empregadores que contratem trabalhadores em situação ilegal, e que elabore uma legislação que preconize uma maior protecção dos direitos dos operários locais. As associações mantêm firme a intenção de realizar o protesto, não se demovendo com a proposta apresentada pelo Secretário para a Economia e Finanças no início da semana ao Conselho Permanente de Concertação Social, que pressupõe a aplicação de uma taxa a pagar pelas empresas que contratem trabalhadores fora da RAEM, bem como a aplicação dessas receitas em formação para os trabalhadores locais, tal como tinha sido avançado aquando da apresentação das Linhas de Acção Governativa, em Novembro último.

DITO

NÃO DEIXA DE SER BIZARRO

I

(...) A decisão [da Europa] de reconhecer dois Estados - Israel e Palestina - foi totalmente certa, como os últimos meses confirmaram. Ao contrário de abertura ou apaziguamento, Telavive não mudou uma vírgula em relação a Gaza e fomenta sistemáticas anexações na Cisjordânia.

II

As posições de Irlanda ou Espanha não são especialmente relevantes. A verdadeira mudança europeia está noutras capitais. Em Fevereiro, Victor Orbán bloqueou uma proposta de sanções europeias contra colonatos israelitas ilegais na Cisjordânia. A medida tinha o apoio de 26 países, excepto da Hungria. Sem Orbán em Budapeste, Netanyahu deixa de poder visitar a única capital europeia onde era recebido sem o risco de ser preso à luz do mandado do TPI, de Novembro de 2024.

III

Claro que não faltam autocracias mundo fora, ou até democracias - como a Argentina -, dispostas a desafiar o mandado do TPI. Mas não deixa de ser bizarro que uma indiscutível democracia - a única do Médio Oriente - seja liderada por quem não pode pisar uma capital europeia.

IV

Muito se tem falado do afastamento da opinião pública americana de Israel. Mas a mudança europeia, entre acordos militares, possíveis sanções diplomáticas e reequação de trocas comerciais é uma novidade histórica.

V

Israel não é a África do Sul dos anos 80, mas está diplomaticamente encurralado, perdendo e desprezando parceiros históricos. Com mudanças de posições em Londres e Paris, também Lisboa seguirá o mesmo caminho.

Ricardo Costa in semanário "Expresso"

Tempo
HOJE 19ºC/26ºC Fonte SMG
AMANHÃ 21ºC/26ºC Fonte SMG

Câmbios
Info BNU

PATACA	COMPRA	VENDA
US DÓLAR	8.01	8.13
EURO	9.38	9.52
YUAN (RPC)	1.138	1.193

FECHO 21:30

última

CONDENAÇÕES POR CORRUPÇÃO ESTÃO A AUMENTAR EM PORTUGAL

O número de condenações por corrupção e infracções conexas em Portugal está em alta desde 2023 e em 2025 havia 167 pessoas a cumprir pena por este tipo de crimes, maioritariamente branqueamento, segundo o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC). Segundo o relatório anual do MENAC, daqueles reclusos, 116 cumpriam pena por condenações por branqueamento, 23 por corrupção activa e 16 por corrupção passiva, cinco por peculatos e sete por outros crimes. Além disso, 221 arguidos estiveram em prisão preventiva em 2025, também maioritariamente por crimes de branqueamento (191) e 26 cumpriram medidas de obrigação de permanência na habitação, havendo ainda três a cumprir pena neste regime.

CHINA DEFENDE COOPERAÇÃO "LEGÍTIMA" E "TRANSPARENTE" COM CUBA

A China defendeu ontem como "legítima e transparente" a cooperação com Cuba e rejeitou as acusações do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, sobre alegadas actividades de inteligência perto dos EUA. Lin Jian, porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros, acrescentou que "fabricar pretextos, difundir rumores e difamar outros não pode servir de justificação" para o "bloqueio brutal e as sanções ilegais" impostas pelos EUA a Cuba. Segundo o responsável, essas medidas "não podem ocultar" que Washington "violou gravemente os direitos de sobrevivência e desenvolvimento" da ilha e "as normas básicas das relações internacionais"

HONG KONG ADOPTA PROIBIÇÃO DE CIGARROS ELECTRÓNICOS

Uma nova lei que regula a posse de cigarros electrónicos e que contempla multas de até dois milhões HKD e penas de até sete anos de prisão entrou ontem em vigor em Hong Kong. As novas normas visam produtos alternativos ao tabaco, proibindo a sua importação, fabrico, venda, promoção e, de forma inédita, posse e consumo em espaços públicos. A entrada destes artigos é proibida tanto por viajantes como através de mercadorias, com excepções técnicas em trânsito aeroportuário.

PENA DO EX-PRESIDENTE SUL-COREANO SOBE PARA SETE ANOS DE PRISÃO

O Tribunal Distrital Central de Seul aumentou ontem a pena do ex-presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol de cinco para sete anos de prisão por obstrução à justiça num caso ligado à tentativa falhada de impor a lei marcial no final de 2014, que já motivou uma pena de prisão perpétua num julgamento separado. Yoon foi considerado culpado de duas acusações das quais tinha sido absolvido anteriormente, informou a agência de notícias Yonhap. Esta é a primeira sentença proferida pela divisão especializada em insurreições, criada em Fevereiro para tratar do caso que envolve Yoon e outros arguidos.

THAKSIN TERÁ LIBERDADE CONDICIONAL APÓS OITO MESES NA PRISÃO

O influente ex-primeiro-ministro Thaksin Shinawatra será colocado em liberdade condicional no dia 11 de Maio, após cumprir oito meses de uma pena de um ano de prisão, anunciaram as autoridades tailandesas. Segundo o Departamento Penitenciário, o magnata de 76 anos, que governou o país entre 2001 e 2006 e é considerado a força por detrás do partido Pheu Thai, é um dos 859 reclusos que receberam liberdade condicional após uma revisão de 970 casos. O Pheu Thai, que ficou em terceiro lugar nas eleições de Fevereiro, faz parte da nova coligação governamental com o partido conservador Bhumjaithai, do Primeiro-Ministro Anutin Charnvirakul, que venceu as eleições.

REI BRITÂNICO PEDE "RENOVAÇÃO" DA ALIANÇA COM OS EUA

O Rei Carlos III instou os EUA e Reino Unido a renovarem a sua longa aliança transatlântica, num discurso durante o jantar de Estado oferecido pelo Presidente Donald Trump. "Estamos aqui para renovar uma aliança indispensável que, durante muito tempo, tem sido uma pedra fundamental da prosperidade e da segurança, tanto para cidadãos britânicos como americanos", disse o monarca, que evitou mencionar directamente o mau relacionamento entre Trump e o Primeiro-Ministro britânico, Keir Starmer. Tal como tinha declarado mais cedo no Congresso americano, Carlos III realçou que Londres e Washington "permaneceram juntos nos melhores e nos piores momentos".

• MAIS NOTÍCIAS EM WWW.JTM.COM.MO •

China insiste no reforço da ONU para impedir "lei da selva"

O chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, defendeu ontem o reforço das Nações Unidas e do multilateralismo num contexto de crescente instabilidade global, para evitar que prevaleça a "lei da selva". Wang expressou esta posição durante um encontro em Pequim com a presidente da Assembleia-Geral da ONU, Annalena Baerbock, segundo um comunicado divulgado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês.

FOTO XINHUA

Perante um cenário internacional marcado por tensões crescentes e pela adopção de abordagens baseadas na força por alguns países, "é necessário manter o rumo correcto da unidade e da cooperação e não permitir que prevaleça a lei da selva", afirmou Wang, citado no comunicado.

O diplomata considerou que a organização e o multilateralismo enfrentam "sérios desafios" e alertou contra a hegemonia, a intimidação e a imposição da vontade do mais forte, defendendo antes um sistema baseado na equidade e na justiça.

Wang descreveu a Assembleia Geral da ONU como a principal plataforma para a prática do multilateralismo e assegurou que a China continuará a defender este sistema internacional, promovendo o desenvolvimento comum e reforçando a governação global.

Baerbock agradeceu o apoio da China às Nações Unidas e destacou o seu "papel fundamental" como membro fundador e permanente do Conselho de Segurança na defesa do direito internacional, segundo o mesmo comunicado.

"Perante a crescente pressão sobre o multilateralismo e os ataques directos à Carta da ONU, os países devem unir-se mais do que nunca para apoiar a organização", afirmou.

Desde o início do conflito no Médio Oriente, Pequim tem apelado a uma solução negociada, apoiando iniciativas que contribuam para reduzir tensões, e defendendo que o Conselho de Segurança deve desempenhar um papel de desanuviamento e não "compactuar com actos de guerra ilegais".

A China tem condenado repetidamente os ataques dos EUA e de Israel contra o Irão, ao mesmo tempo que sublinha a necessidade de respeitar a soberania dos países do Golfo, com os quais mantém estreitas relações políticas, comerciais e energéticas.

JTM com Lusa

Dupla investida contra liberdade de expressão nos EUA

A agência reguladora de telecomunicações dos EUA determinou uma revisão antecipada da licença da rede de televisão ABC, depois do Presidente Donald Trump ter exigido a demissão do comediante Jimmy Kimmel por uma piada dirigida à primeira-dama.

Donald e Melania Trump pediram que a rede cancelasse o 'talk show' nocturno "Jimmy Kimmel Live!" por uma piada do apresentador que descreveram como incitação à violência, dias antes de uma suposta tentativa de assassinato contra o Presidente. Trump disse que Kimmel deveria ser despedido "imediatamente" por ter dito que a primeira-dama "tem a aura de uma futura viúva".

Na edição de terça-feira, o comediante afirmou que a resposta do casal Trump era "ridícula" e que o governo estava a "dar demasiada importância à brincadeira". "Foi uma piada bem leve" sobre "o facto de ele ter quase 80 anos e ela ser mais jovem do que eu", explicou Kimmel.

O comediante também instou Trump a dialogar sobre o discurso "de ódio", numa aparente referência aos comentários incendiários do Presidente sobre os imigrantes, opositores políticos e meios de comunicação.

Recentemente, Kimmel já tinha estado no centro do debate sobre a liberdade de expressão garantida pela Constituição. Em meados de Setembro, a ABC chegou mesmo a suspender temporariamente a exibição do "Jimmy Kimmel Live!" por comentários do apresentador considerados inapropriados após o assassinato do influenciador ultraconservador Charlie Kirk.

FOTO ARQUIVO
Kimmel volta a estar na mira do casal Trump

OPINIÕES POLÍTICAS PODEM INVIABILIZAR 'GREEN CARD'

Noutra frente das polémicas sobre a liberdade de expressão, a administração Trump gizou novas directrizes para a atribuição de 'green cards' que, embora ainda não tenham sido tornadas públicas, podem negar a residência a pessoas que participaram em actos considerados pró-Palestina ou anti-semitas ou que envolveram a queima da bandeira norte-americana, segundo o "The New York Times". As regras constam de materiais de formação do Departamento de Segurança Interna, que instruem os funcionários a considerarem, nos pedidos de residência permanente ou 'green cards' dos imigrantes, a expressão das suas opiniões políticas, informou o 'Times', que teve acesso aos documentos.

Os funcionários da Segurança Interna são instados a encaminhar todos os casos que envolvam "potencial conduta ou ideologias anti-americanas e/ou anti-semitas" aos seus superiores e ao gabinete do conselho geral da agência para revisão, refere o jornal. Mesmo que o imigrante não tenha infringido a lei, ao abrigo das novas regras, expressar as suas opiniões será considerado "endosso, promoção ou apoio a opiniões anti-americanas" ou "terrorismo, ideologias ou grupos anti-semitas", o que levará à rejeição da residência e, consequentemente, do acesso à cidadania.

JTM com agências internacionais